

# LEME

**PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO**

**2006**

**LEVANTAMENTOS, DIAGNÓSTICOS  
E PROPOSIÇÕES**

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LEME**

**FAAP - FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO**

**OUTUBRO / 2006**

## Introdução

A elaboração do Plano Diretor 2006 do Município de Leme orienta-se de acordo com o Guia organizado pelo Ministério das Cidades que expõe diretrizes do Plano Diretor Participativo para os Municípios e cidadãos. O Plano Diretor se insere num processo de planejamento das cidades que deve ser continuamente aferido e atualizado, portanto o Plano Plurianual, as Diretrizes Orçamentárias e o Orçamento Anual devem incorporar as diretrizes e as prioridades nele contidas.

Na primeira etapa dos trabalhos foram efetuados os estudos necessários à obtenção de dados, a fim de estabelecer o diagnóstico sobre a situação atual do município nos diversos aspectos abordados: físicos, socioeconômicos, urbanísticos e institucionais. Essa etapa - Levantamentos e Diagnóstico - contou com a colaboração técnica dos diversos órgãos da administração municipal e também com a participação da população da cidade através da realização de três audiências públicas que ocorreram nos meses de junho, agosto e setembro de 2006. A partir dessa fase dos trabalhos, foram traçadas as diretrizes fundamentais para definição dos planos setoriais e dos instrumentos legais.

A segunda etapa é composta pelas **Proposições**, que serão instrumentos básicos para orientar as políticas de desenvolvimento e de ordenação territorial. Essa fase foi desenvolvida à luz dos princípios que norteiam o Plano Diretor, contidos no Estatuto da Cidade – artigo 4º da Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001 que contempla os seguintes itens:

- I - disciplina do parcelamento, do uso e da ocupação do solo;
- I - zoneamento ambiental;
- III - plano plurianual;
- IV - diretrizes orçamentárias e orçamento anual;
- V - gestão orçamentária participativa;
- VI - planos, programas e projetos setoriais;
- VII - planos e projetos regionais
- VIII - programas de desenvolvimento econômico e social.

Dessa forma foram traçados os objetivos de desenvolvimento, coerentes com o porte da cidade e as expectativas da população e baseados na análise dos dados obtidos e nas projeções de crescimento demográfico, que norteiam as recomendações de ocupação e uso do solo bem como as alterações da legislação.

O volume **Legislação** contém as diretrizes referentes aos aspectos urbanísticos que, transformadas em minutas de projeto de lei, deverão ser submetidas à avaliação da comunidade e aprovação da Câmara Municipal.

## Sumário

### Introdução

### 1. Levantamentos e Diagnóstico

#### 1.1. Aspectos Físicos

- 1.1.1. Localização
- 1.1.2. Relevo e Solos
- 1.1.3. Clima e Hidrografia
- 1.1.4. Áreas Verdes

#### 1.2. Aspectos Socioeconômicos

- 1.2.1. Histórico e Evolução da Ocupação
- 1.2.2. Demografia
- 1.2.3. Economia Municipal
  - 1.2.3.1. Setor Primário
  - 1.2.3.2. Setor Secundário
  - 1.2.3.3. Setor Terciário
- 1.2.4. Equipamentos Sociais
  - 1.2.4.1. Educação
  - 1.2.4.2. Saúde
  - 1.2.4.3. Bem Estar Social
  - 1.2.4.4. Cultura
  - 1.2.4.5. Esporte e Lazer

#### 1.3. Aspectos Urbanísticos

- 1.3.1. Estrutura Urbana
  - 1.3.1.1. Sistema Viário
  - 1.3.1.2. Uso e Ocupação do solo
- 1.3.2. Infra-estrutura e Serviços Públicos
  - 1.3.2.1. Saneamento
  - 1.3.2.2. Transporte
  - 1.3.2.3. Iluminação
  - 1.3.2.4. Limpeza Pública
  - 1.3.2.5. Abastecimento
  - 1.3.2.6. Cemitério e Serviço Funerário
    - 1.3.2.7. Comunicação

#### 1.4. Organização Administrativa

### 2. Proposições

#### 2.1. Meio Ambiente Urbano e Rural

- 2.1.1. Sistema de Parques
  - Parque Joaquim Lopes Troya (Ribeirão do Meio)
  - Parque Ricardo Landgraf (Córrego do Serelepe)
  - Parque Arnald Zencker (Córrego da Invernada)
  - Parque Erna Florinda Joest (Ribeirão do Meio)
  - Parque Benedito Andrielli Arraes (Córrego da Glória)
  - Parque Narciso Martim (Ribeirão do Constantino)
  - Parque Mourão (Zoológico)
- 2.1.2. Rio Mogi-Guaçú

#### 2.2. Aspectos Socioeconômicos

- 2.2.1. Integração Regional
- 2.2.2. Migrantes
- 2.2.3. Turismo Regional
- 2.2.4. Educação
  - 2.2.4.1. Pré-escola
  - 2.2.4.2. Ensino Fundamental
  - 2.2.4.3. Ensino Médio
- 2.2.5. Saúde Pública
- 2.2.6. Cultura
- 2.2.7. Esportes e Lazer
- 2.2.8. Bem estar Social
- 2.2.9. Distrito Industrial

#### 2.3. Aspectos Urbanísticos

- 2.3.1. Sistema Viário
  - 2.3.1.1. Anel Viário
  - 2.3.1.2. Ciclovia
- 2.3.2. Zoneamento
- 2.3.3. Intervenções de Caráter Pontual
  - 2.3.3.1. Rua de Pedestre
  - 2.3.3.2. Praça Manoel Leme
  - 2.3.3.3. Acessibilidade
- 2.3.4. Infra-estrutura e Serviços Públicos
  - 2.3.4.1. Saneamento Básico
  - 2.3.4.2. Limpeza Pública
  - 2.3.4.3. Pavimentação
  - 2.3.4.4. Iluminação Pública
  - 2.3.4.5. Arborização das Vias Públicas, Parques e Áreas Verdes
  - 2.3.4.6. Cemitério
  - 2.3.4.7. Abastecimento
  - 2.3.4.8. Paço Municipal
  - 2.3.4.9. Adequação de Sistemas de Sinalização Institucional e Privada



# 1. Levantamentos e Diagnóstico



## 1.1 Aspectos Físicos

### 1.1.1. Localização

O município de Leme localiza-se na 5ª Região Administrativa do Estado de São Paulo, cuja sede é Campinas e limita-se com seguintes municípios: Santa Cruz da Conceição e Pirassununga ao norte, Mogi Guaçu a leste, Araras ao sul e Corumbataí e Rio Claro a oeste.

O município possui uma área urbana total de 36,94 km<sup>2</sup> e uma extensão territorial de 430,55 km<sup>2</sup>.

A cidade de Leme dista 189 km de São Paulo e 93 km de Campinas, e o principal acesso ao município é feito pela Via Anhanguera - SP 330, e os acessos secundários pelas estradas vicinais de ligação com outros municípios.



Fonte: PM Leme

Mapa da Região Administrativa de Campinas



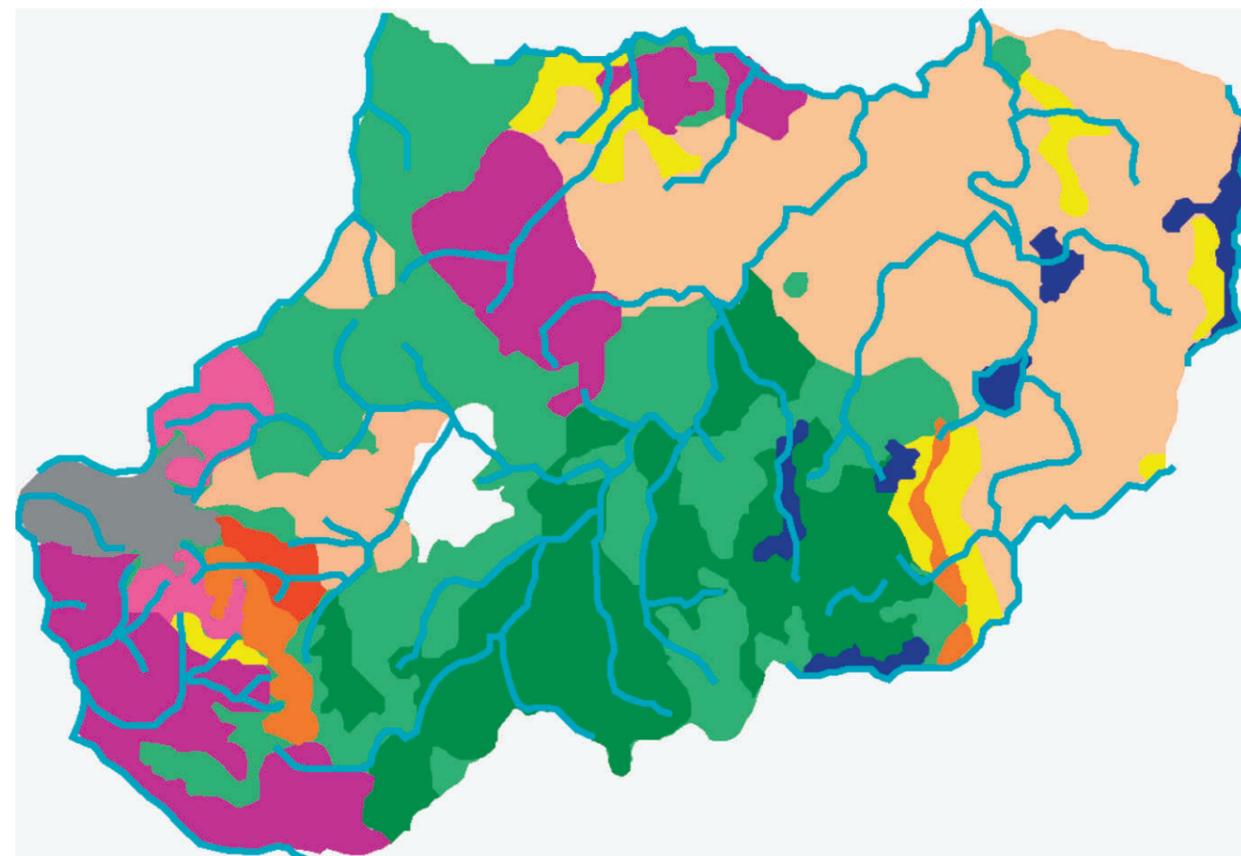
Fonte: PM Leme

### 1.1.2. Relevo e Solos

A variação altimétrica do município é de 258 m. O ponto mais alto do município está localizado na cota altimétrica 788, próximo à Fazenda Bonsucesso, a oeste do município e o ponto mais baixo, na cota 530, a leste junto ao Rio Mogi Guaçu. O relevo é suave, facilitando a expansão urbana e o aproveitamento agrícola. A cidade está localizada entre as cotas 590 e 653 m, em área formada pelas sub-bacias do Ribeirão do Meio. Próximo à cidade, destaca-se o Morro do José Leme, às margens da Via Anhanguera, onde está situado o Cristo e as antenas retransmissoras de TV.

O solo do município é classificado em: latossolos roxos, vermelho escuro, vermelho amarelo e podzólico vermelho amarelo, indicando aptidão agrícola.

Mapa de tipos de solo



Fonte: PM Leme

- INAPTAS OU RESTRITAS PARA CULTURAS ANUAIS, MODERADA PARA CULTURAS PERENES, PASTAGENS E REFLORESTAMENTO. SOLOS HIDRÓMÓRFICOS, DRENAGEM DEFICIENTE E BAIXA DISPONIBILIDADE DE NUTRIENTES.
- APITIDÃO REGULAR PARA CULTURAS ANUAIS, BOA PARA CULTURA PERENE, PASTAGEM E REFLORESTAMENTO. LIMITAÇÃO MODERADA DE ERODIBILIDADE E MECANIZAÇÃO.
- APITIDÃO RESTRITA PARA CULTURAS PERENES E PASTAGEM, MODERADA OU RESTRITA PARA REFLORESTAMENTO.
- APITIDÃO RESTRITA PARA CULTURAS PERENES E PASTAGEM, MODERADA OU RESTRITA PARA REFLORESTAMENTO. SOLOS ARENOSOS, FORTE LIMITAÇÃO DE NUTRIENTES, ÁGUA E EROSIÃO.
- APITIDÃO RESTRITA PARA CULTURAS ANUAIS, MODERADA PARA CULTURAS PERENES, PASTAGEM E REFLORESTAMENTO.
- INAPTAS OU RESTRITAS PARA CULTURAS ANUAIS, BOA PARA CULTURAS PERENES, PASTAGEM E REFLORESTAMENTO. SOLOS COM FORTE LIMITAÇÃO QUANTO A ERODIBILIDADE E DISPONIBILIDADE DE ÁGUA.
- INAPTAS OU RESTRITAS PARA CULTURAS ANUAIS, BOA PARA CULTURAS PERENES, PASTAGEM E REFLORESTAMENTO.
- APITIDÃO REGULAR PARA CULTURAS ANUAIS, BOA PARA CULTURA PERENE, PASTAGEM E REFLORESTAMENTO. SOLOS COM FORTE LIMITAÇÃO DE FERTILIDADE.
- APITIDÃO SATISFATÓRIA PARA CULTURAS ANUAIS E BOA PARA CULTURAS PERENES, PASTAGEM E REFLORESTAMENTO.
- TERRAS APTAS PARA TODOS OS USOS AGRÍCOLAS.

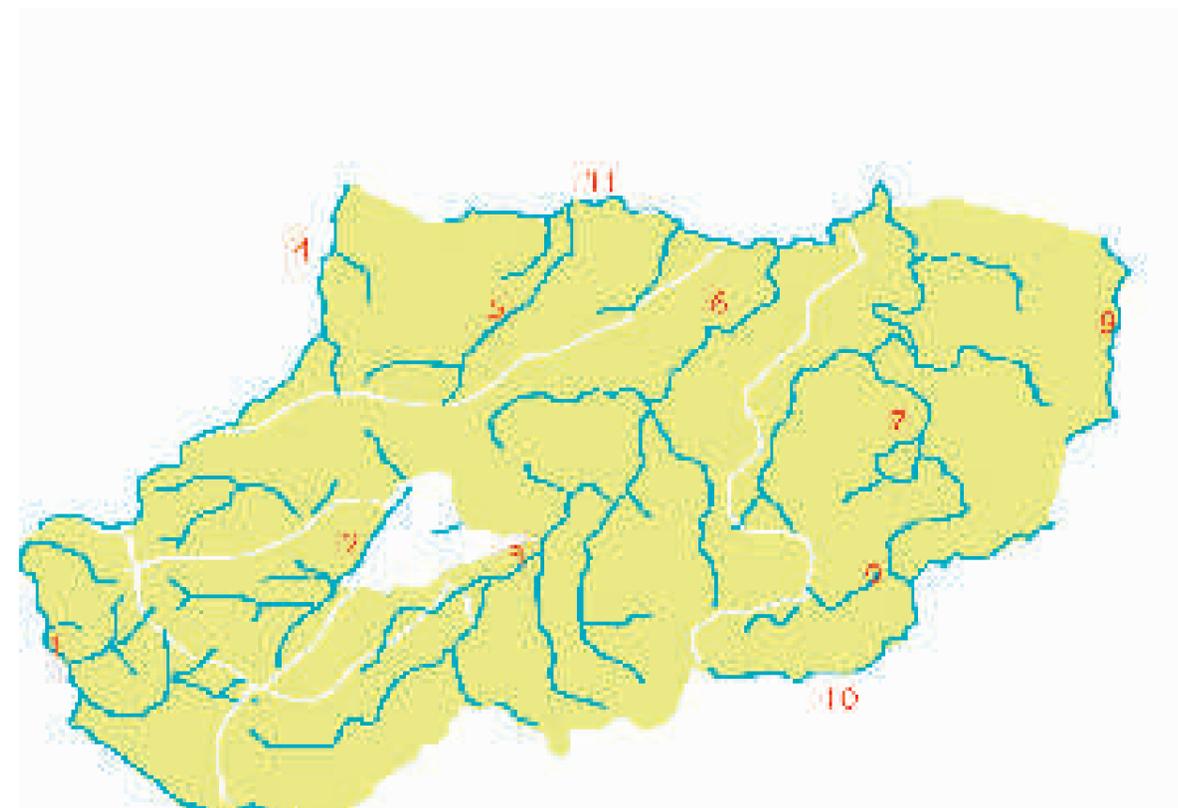
### 1.1.3. Clima e Hidrografia

O clima da região onde está inserido o Município de Leme é do tipo CWA, segundo o sistema KOPPEN: mesotérmico de verão chuvoso e inverno seco. O primeiro ocorre entre os meses de outubro a março, sendo intensificado entre dezembro e fevereiro. Já o inverno ocorre entre os meses de maio a setembro. A precipitação pluviométrica média anual é de 1.200 mm.

A temperatura varia entre 7°C e 30°C, tendo como média anual de 22°C a 23°C. O vento predominante é o Sudoeste, quente.

O município de Leme situa-se na Bacia do Rio Mogi Guaçu, sendo que este atravessa o município no sentido norte-sul, distante 15 km da zona urbana. Destacam-se na cidade os Córregos Serelepe e Batinga e os Ribeirões Constantino e do Meio.

Mapa de Hidrografia



Fonte: PM Leme

- 1- CÓRREGO DO IGUAÇU
- 2- RIBEIRÃO DO CONSTANTINO
- 3- CÓRREGO SERELEPE
- 4- CÓRREGO DAS PALMEIRAS
- 5- CÓRREGO DO AÇUDE
- 6- RIBEIRÃO DO MEIO
- 7- RIO MOGI GUAÇU
- 8- RIO CAPETINGA
- 9- IBICATU
- 10- CÓRREGO DAS PEDRAS
- 11- CÓRREGO DO TAQUARI

#### 1.1.4. Áreas Verdes

As poucas matas remanescentes no município situam-se em propriedades privadas. De acordo com o plano diretor de 1994, as maiores tem 100 a 200 ha e a fazenda Cresciumal reflorestou um trecho de 13 km às margens do Rio Mogi Guaçu.

O Consórcio de Municípios do Rio Mogi Guaçu, composto pelos municípios situados no vale do Rio Mogi Guaçu está em busca de recursos para despoluir o Rio, gerando a possibilidade de obtenção de água potável para o abastecimento das cidades, a criação de áreas de esportes e lazer ligadas ao rio, a piscicultura, a irrigação das lavouras, entre outros.

Na área urbana há o Bosque Municipal (antigo Zoológico), com área de 8,6 ha, formado por vegetação de grande porte e pequenos lagos artificiais.

Mapa do consórcio do Rio Mogi-Guaçu



Fonte: PM Leme



## 1.2 Aspectos Socio-econômicos

### 1.2.1. História e Evolução da Ocupação

Nas terras de Manoel Leme, surge um povoado em 1875. Dois anos mais tarde, inaugurou-se a Estação da Companhia Paulista, consolidando a rota para Pirassununga, marco do processo de desenvolvimento do povoado. Em 1891, Leme é elevada à categoria de Distrito da Paz e em 1895 a Lei Estadual nº 358, institui o município. Um ano depois, Leme desmembra-se de Pirassununga.

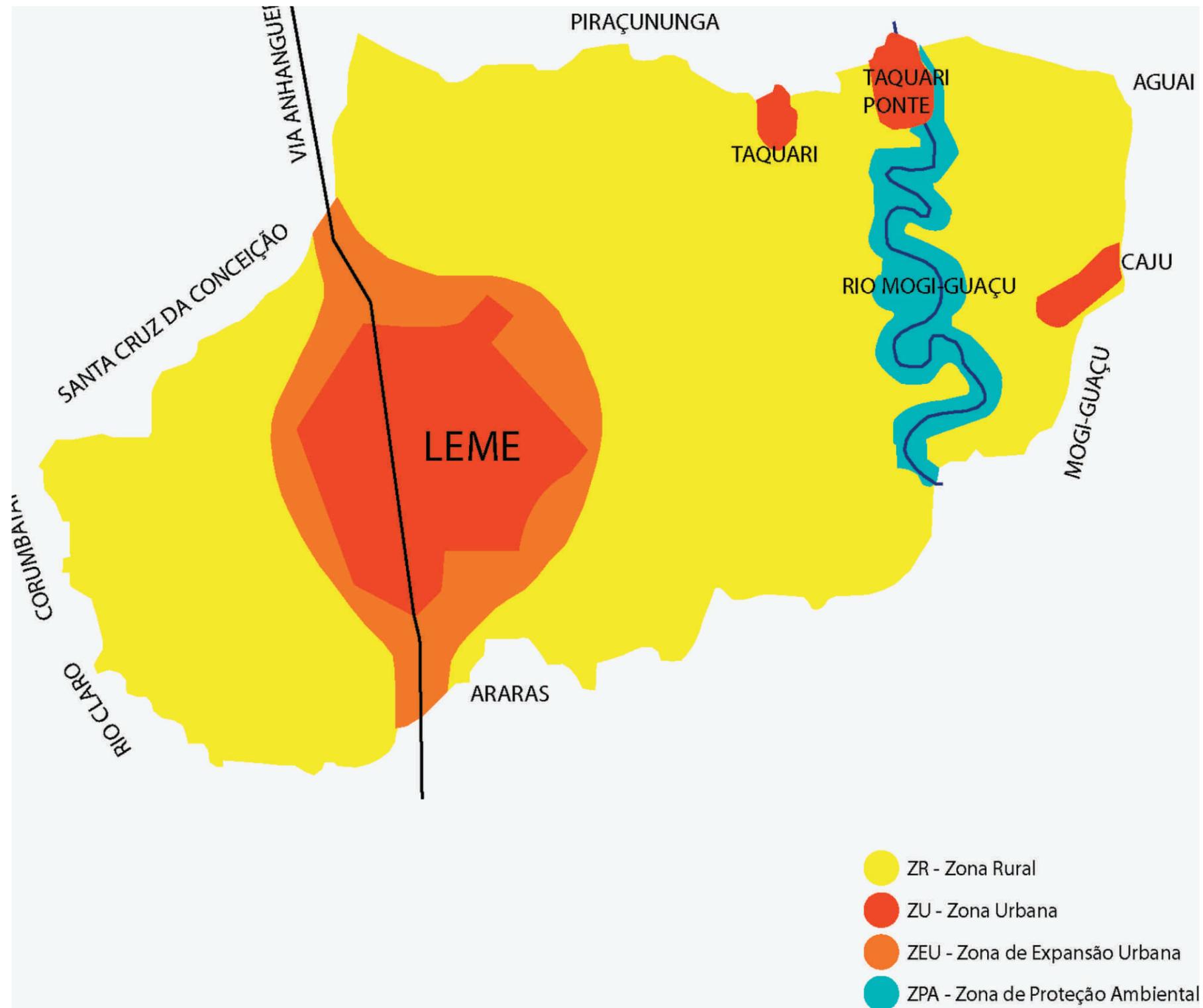
A construção da Rodovia Anhanguera (SP-330), distante 1,5 km da ferrovia foi um importante fator para o desenvolvimento da cidade.

O município sempre se sobressaiu por ser grande produtor rural com a cultura de café, do algodão e da laranja.

Nas décadas de 50 e 60, Leme dobrou sua população, aumentando sua densidade urbana (270 % entre 1950 a 1970). O crescimento populacional continuou acelerado nas décadas de 70 e 80 com a atração de imigrantes vindos do nordeste do país. A concentração na cidade aumentou e, em 1991, o índice de urbanização do município tornou-se superior a 90%.

Dados recentes de urbanização da cidade apontam para o crescimento de 0,8% entre 1991 e 2000.

Mapa de Macrozoneamento



Fonte: PM Leme

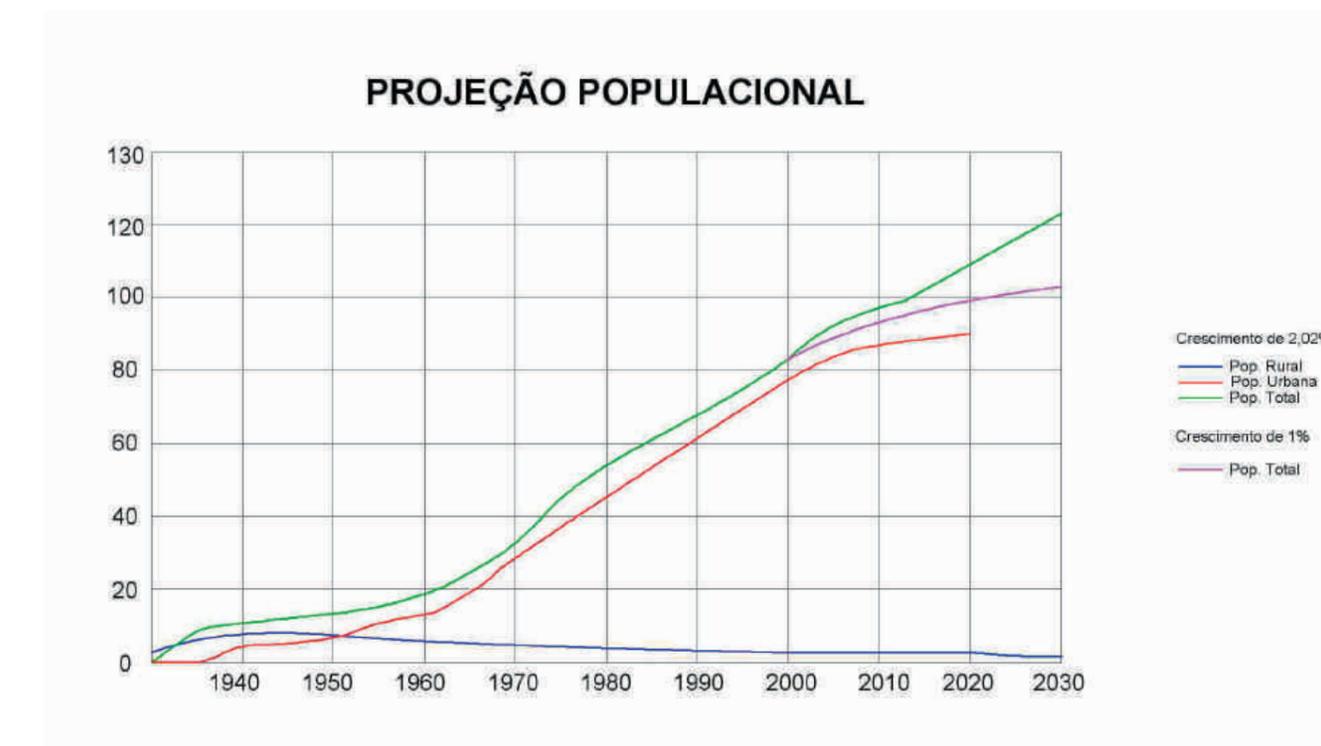
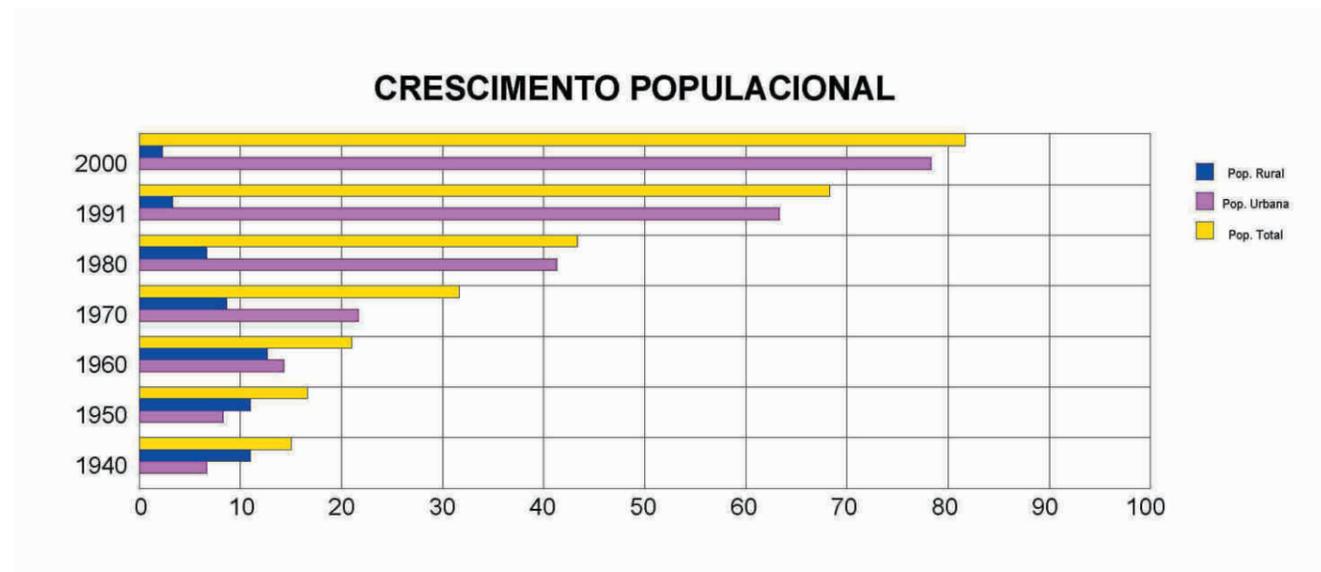
### 1.2.2. Demografia

Na década de 80, a taxa de crescimento populacional atingiu 47%, graças à participação das correntes migratórias.

Os principais fatores que condicionaram o aumento da população urbana no município foram:

- o aumento da oferta de atividades industriais na cidade e na região;
- o desenvolvimento da cultura de cana e o surgimento de usinas canavieiras, atraindo trabalhadores do tipo “bóias-frias”.

A população de Leme aumentou de 12.571 habitantes entre 1991 a 2001, o que significou uma redução de 33% da taxa de crescimento em relação ao decênio de 1981-1991, que teve um aumento de 21.929 habitantes. Em 1991, segundo o Censo Demográfico, a população urbana era de 64.522 habitantes e a rural de 3.664 habitantes. Segundo dados (IBGE) de 2000, Quadro 1, a população urbana atingiu 77.771 habitantes e a rural 2.870, totalizando 80.641 habitantes residentes no município de Leme.



### 1.2.3. Economia Municipal e sua Evolução

#### 1.2.3.1. Setor primário

Em 1993, o município contava com 777 propriedades rurais, ocupando uma área de 38.956 ha dos quais 35.847 eram adequados ao uso agropecuário, verificando-se apenas 2%, 964 ha não explorados. Atualmente possui 859 propriedades rurais ocupando uma área de 38.887 ha, dos quais 34.900 ha são adequados ao uso agropecuário e ao uso agrícola.

De acordo com dados obtidos (IBGE) dos anos de 2000/2003, a agricultura do município produzia 14 itens, ocupando área de 35.561 ha, ocupados com cana (89,53%), laranja (6,15%), milho (3,74%) e outros (0,54%).

Conforme o censo (IBGE) as criações de bovinos que em 1993 contavam com 4.000 cabeças, em 2003 atingiram 5.108 cabeças. As vacas ordenhadas em 2003 somam 1.095 cabeças, produzindo 2.738 mil litros de leite.

As criações de suínos que, em 1993, possuíam 8.000 mil cabeças, em 2003 alcançaram 8.978 cabeças.

As criações de aves de corte com 192.000 cabeças e de postura com 6.800 cabeças lideram o setor que conta com abatedouro e frigorífico para aves.

#### 1.2.3.2. Setor secundário

De acordo com os dados censitários, o Município de Leme possui um parque industrial diversificado e abrange os segmentos da agroindústria, beneficiamento de couro, metalúrgico, mecânico, plástico, alimentício, águas minerais e refrigerantes, moveleiros, cerâmicas, papelão e borracha. Grandes investimentos estão sendo projetados nos distritos industriais para pólos específicos, bem como indústrias grandes, médias, pequenas e micro empresas.

O espírito empreendedor da família lemense é responsável pela maioria das empresas locais.

O parque industrial vem ganhando força com a adesão de empresas multinacionais que fizeram sua opção por Leme: o grupo francês Simgar, o grupo espanhol Uralita, o grupo japonês Tóquio Seat Co.

Uma incubadora de empresas está sendo instalada em parceria com o Sebrae, Parq Tec - Fundação Parque de Alta Tecnologia de São Carlos, Acil, Unifian - Centro Universitário Anhanguera de Leme.

#### 1.2.3.3. Setor terciário

Em 1980 o comércio empregava 1.350 pessoas em 353 estabelecimentos, com uma relação de 3,8 pessoas ocupadas por estabelecimento.

O setor de serviços em 1980 empregava 846 pessoas, em 295 estabelecimentos com uma relação de 2,56 pessoas ocupadas por estabelecimento. Na década de 90 existiam 3.065 estabelecimentos de prestação de serviços, sendo aproximadamente 2440 com unidades locais sem filiais e 60 com mais de uma unidade.

A organização do espaço urbano e a continuidade do crescimento municipal permitirão a instalação de centros comerciais e de serviços, ainda inexistentes em Leme.



01	ENTREMINAS IND. COM. LATICINIOS LTDA
02	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA
03	ANTON BIOTECH IND. COM. LTDA
04	IND. CERAMICA SANTUCCI E ALMEIDA LTDA
05	LEMEPAV - PAVIMENTAÇÕES LTDA
06	CERAMICA PALMEIRAS LTDA
07	CERAMICA KINOCHE LTDA
08	IND. CERAMICA D. B. LTDA
09	METALURGICA R.R.S. LTDA
10	INDUSTRIA NOVA
11	PROJEMAQ- IND. COM. DE MAQUINAS LTDA
12	CERAMICA ZAGO LTDA
13	CERAMICA SANTO ANTONIO LTDA
14	FUNDAÇÃO CAMACHO LTDA
15	MARCOS- IND. COM. DE MÁQUINAS LTDA
16	SYMBIOSIS DIAGNÓSTICA LTDA
17	DAUD - ART. BORRACHA
18	DIALDENE
19	DESTAK MÓVEIS
20	IRRIGAPLAN - IRRIGAÇÕES
21	LASIL- IND. COM. ARTEFATOS CIMENTO
22	CAMBRAIA IND. E COM. LTDA
23	FABRICA DE PAPELÃO SANTA MARIA
24	ALGODOEIRA MUDINUTTI
25	PODBOY S/A- IND. E COM.
26	PLASTILEME- IND. COM. DE EMBALAGENS
27	J.A. IND. GRÁFICA LTDA
28	MADEILEME - IND. COM. MADEIRAS
29	MOVEIS ALPE
30	RIMAD- IND. COM. MOVEIS
31	VASOLEME- IND. COM.
32	T.S. TECH DO BRASIL
33	ESTIX- CONFECCÇÕES FRIBURGO LTDA
34	TAIAMA- AGUAS MINERAIS LTDA
35	MOVEIS DEVAINE
36	MECANICA BONFANTI S/A
37	INDUSTRIA CERAMICA MORAGHI
38	CALCONE- IND. COM. LTDA
39	MOVEIS SÃO FRANCISCO
40	FABRICA DE MOVEIS
41	COISA RICA- CREAÇÕES INFANTIS LTDA
42	MOVEIS CREMASCO
43	FRIGORÍFICO CAMPBOI

44	ALGODOEIRA ALIANÇA LTDA
45	DUAPET - IND. COM. PLÁSTICO
46	MARMORARIA SÃO MANOEL
47	RECICLAGEM SUPER PLASS LTDA
48	CERAMICA LEME LTDA
49	FRIGORÍFICO SANTA ROSA
50	BASALTO - PEDREIRA E PAVIMENTAÇÃO
51	CERAMICA MARISTELA LTDA
52	SOLAR - AQUECEDORES E TUBOS LTDA
53	PERMATEX S/A - CIMENTO AMIANTO
54	COVERI - REFRATÁRIOS
55	MOVEIS PRIMOLAN
56	INDUSTRIA MANCINI
57	MAQTEK - IND. MÁQUINAS
58	MOVEIS DOZZI TEZZA
59	IND. PALLETS ZAPACOSTA
60	IND. PALLETS ZAPACOSTA
61	IND. PALLETS ZAPACOSTA
62	CORT STELL - COM. IND. LTDA
63	IND. VASOS E ART. CIMENTO
64	M.C. ARTEFATOS DE BORRACHA LTDA
65	LATICINIO COQUEIRO LEME LTDA
66	USINA COIMBRA-CRESCIMUAL S/A
67	FABRICA DE FARINHA DE OSSO
68	DILUMIX INDUSTRIAL LTDA
69	INDUSTRIA DE MOVEIS
70	INDUSTRIA DE MOVEIS
71	M.V.C. - VALVULAS E CONEXÕES LTDA
72	LATICINIO MOURÃO
73	Z.B.V. - ELETRONICA
74	DECORLIT
75	PROIMPEL - IND. COM.
76	MADEIRANIT
77	JOÃO CARREIRA - COM. LTDA
78	INFIBRA S/A
79	NEW AGE - REFRIGERANTES
80	LEME - ARMAZENS GERAIS (CAFÉ)
81	MASSAS ALIMENTÍCIAS DA ROZ
82	MARISTELA TELHAS
83	AEROPORTO
84	CERAMICA ANTEGHINI LTDA
85	USINA SANTA LUCIA S/A
86	MINERAÇÃO MARISTELA
87	IND. COM. ALCOOL FOLTRAN LTDA

## 1.2.4. Equipamentos Sociais

### 1.2.4.1. Educação

#### Pré-escola

O ensino Pré-escolar é oferecido às crianças por intermédio de creches (0 a 4 anos) e de EMEIS – Escolas Municipais de Educação Infantil - (4 a 6 anos), das quais uma se localiza na área rural conforme Quadros 05 e 06:

Quadro 05

CRECHES DA REDE MUNICIPAL - URBANA			
Nº	ESCOLA	ENDEREÇO	FONE
1	CRECHE PROFª FÁBIOLA B. H. S. DELLA LÍBERA	RUA SIQUEIRA CAMPOS, 425 - PQ. SÃO MANOEL	9194-9941
2	CRECHE PROFª VIRGINIA S. LEME FRANCO	RUA PORTINARI, 360 - PQ. RESID. ITAMARATY	9178-7834
3	CRECHE JOSEPHINA INÁCIA DE CARLI	RUA JOÃO ELIAS DE SOUZA, S/Nº - JD. VANESSA	9193-6536
4	CRECHE ALZIRA MARIA DE MARCHI	AV. JOAQUIM LOPES AGUILLA, 3780 - JD. JUANA	9177-0629
5	CRECHE PROFª IRENE FEIJÓ DA SILVA	RUA FRANCISCO ANITELLI, 45 - JD. SANTA PAULA	9178-1360
6	CRECHE PROF. ANA MARIA REBESSE PENTEADO	RUA DAS AMARILIS, 404 - JD. NOVA LEME	9216-9671
7	CRECHE PROF. MARIA ANTONIA MARCELINO	RUA PRIMO BERGAMASCO, 139 - CDHU FCO. COELHO	9205-4474
8	CRECHE PROF. MARIA GLAUCIA H. REBESSI	RUA CEL. ANTONIO ABADE, 939 - JD. VISTA ALEGRE	9184-7709

Fonte: PML

Quadro 06

ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL - URBANA			
Nº	ESCOLA	ENDEREÇO	FONE
1	EMEI. VIVIANE DE CÁSSIA MARCHI	RUA SIQUEIRA CAMPOS, 425 - PQ. SÃO MANOEL	9178-8150
2	EMEI.EF. PROF. SALMA ELMOR NASSIF	RUA DAS PAPOULAS, 88 - JARDIM NOVA LEME	3572-1819
3	EMEI. ANEXA CR. PROFª VIRGINIA S. L. FRANCO	RUA PORTINARI, 360 - PQ. RESID. ITAMARATY	9178-7834
4	EMEI. PROFª MARIA LEME DE QUEIROZ	RUA INDEPENDÊNCIA, 55 - VILA SANTO ANTONIO	9182-4911
5	EMEI. ANEXA CR. JOSEPHINA INÁCIA DE CARLI	RUA JOÃO ELIAS DE SOUZA, S/Nº - JD. VANESSA	9193-6536
6	EMEI. ANEXA CR. ALZIRA MARIA DE MARCHI	AV. JOAQUIM LOPES AGUILLA, 3780 - JD. JUANA	9216-9598
7	EMEI. ANEXA CR. CECÍLIA DE SOUZA QUEIROZ	RUA JORGE HILSDORF, 47 - JD. BELA VISTA	3554-0568
8	EMEI. PROFª GÉSSIA DE MOURA P. HILDEBRAND	RUA ALBINO A. DE CAMARGO, 277 - JD. CAPITÓLIO	9184-7783
9	RECANTO INFANTIL MA. EDUARDA SCHAFFERS	AV. 29 DE AGOSTO, 1126 - CENTRO	9178-8256
ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL - RURAL			
1	EMEI. AUGUSTO T. DE GODOY	TAQUARI PONTE	3572-7277

Fonte: PML

**Ensino Fundamental**

O Ensino Fundamental é desenvolvido da 1ª a 8ª série. O mapa de localização destas escolas mostra que há homogeneidade de distribuição nas áreas urbanas, com bom atendimento aos bairros. De acordo com o censo de 2004, o número de crianças atendidas na área urbana e rural pelo Ensino Fundamental é de 12.993 e o número de docentes para o Ensino Fundamental é de 606 atuantes.

Esta categoria é suprida por 16 EMEFs – Escolas Municipais de Ensino Fundamental, 12 EEs - Escolas Estaduais, entre as quais 2 municipais e 2 estaduais estão na zona rural, conforme mostram os Quadros 07 e 08:

Quadro 07

ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL - URBANA			
Nº	ESCOLA	ENDEREÇO	FONE
1	EMEF. PROFª MARIA GONÇALVES MOURÃO	RUA VICENTE CROCCI, 151 - JD. DAS PALMEIRAS	3554-2217
2	EMEF. PROFª ALCIDES KAMMER DE ANDRADE	RUA LOURENÇO LEME, 151 - VILA SUMARÉ	3554-2031
3	EMEF. PROFª APARECIDA TAUFIC NACIF M. NAIF	RUA ALECRIM, 131 - JARDIM PRESIDENTE	3554-1739
4	EMEF. PROFª PAULO BONFANTI	RUA PAULO BONFANTI, 66 - PQ. SÃO MANOEL	3571-7007
5	EMEF. PROFª HELAINE KÖCH GOMES	AV. JOAQUIM LOPES AGUILLA, 3780 - JD. JUANA	3571-4885
6	EMEF. PROFª RAQUEL DOS ANJOS MARCELINO	RUA LIBERATO MONEZZI, 502 - JD. ELOISA	3554-2221
7	EMEF. CEL. AUGUSTO CÉSAR	RUA ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA, 231 - CENTRO	3571-2703
8	EMEF. PROFª DINEI IVETE HAITER ROCHA	RUA JOSÉ TONOLLI, 15 - JARDIM CAPITÓLIO	3554-1832
9	EMEF. Dª JULIA RODRIGUES LEME	RUA FRANCISCO HABERMANN, 250 - VILA SANTUCCI	3554-5040
10	EMEF. SAGRADA FAMÍLIA	RUA CEL. JOÃO FRANCO MOURÃO, 506 - CENTRO	3554-1479
11	EMEF. PROFª MALACKY T. ALBUQUERQUE	RUA BASILIO VILLA RIOS, 280 - BARRA FUNDA	3554-1704
12	EMEF. PROFª DIRCE DE SOUZA GISMENES	RUA FRANCISCO ANITELLI, 45 - JD. SANTA PAULA	3554-1072
13	EMEF. PROF. MARIO ZINI	RUA PEDRO CALIXTO, 270 - JD. ITAMARATY	3571-0444
14	EMEF. PROF. RUTH ZELINA ALBERS HARDER	RUA FRANCISCO ANITELLI, 145 - JD. SANTA PAULA	3554-5511
ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL - RURAL			
1	EMEF. BERNARDO GARCIA	BAIRRO CAJÚ	3572-6134
2	EMEF. TAQUARI BAIRRO	RUA DOS MARIANOS, 63	3572-7277

Fonte: PML

Quadro 08

ESCOLAS DA REDE ESTADUAL - URBANA			
Nº	ESCOLA	ENDEREÇO	FONE
1	EE. PROFª ALTIMIRA PINKE	RUA ANGELO COSENTINO, 1400 - JD. SANTA RITA	3554-1859
2	EE. PROFª ARLINDO FÁVARO	RUA JOSÉ LOPES SILVA, 1100 - JD. CLAUDIA	3554-5565
3	EE. DR. CUSTÓDIO ANGELO DE LIMA	RUA FERNÃO DIAS P. LEME, 945 - JARDIM ALVORADA	3571-2630
4	EE. PROFª MARIA JOAQUINA DE ARRUDA	AV. 29 DE AGOSTO, 877 - CENTRO	3571-1886
5	EE. NEWTON PRADO	RUA JOSÉ MANOEL. A. OLIVEIRA, 95 - JD. BELA VISTA	3571-2655
6	EE. PROFª QUEIROZ FILHO	RUA MANOEL ABADE, 730 - BARRA FUNDA	3571-2760
7	EE. PROFª WALDEMAR FERREIRA	RUA PRÓSPERO GRISI, 367 - VILA SANTUCCI	3571-2680
8	EE. PROFª PEDRO CELESTINO TONOLLI	RUA DAS ARAPONGAS, S/Nº - JD. SÃO JOAQUIM	3571-7265
9	EE. PROFª ANTONIO LUIZ DE MORAES	ESTRADA MUNICIPAL ORLANDO LEME FRANCO	3571-0500
10	EE. PREFEITO ORLANDO LEME FRANCO	RUA ERMELINDO NERY, S/Nº	3571-0001
ESCOLAS DA REDE ESTADUAL - RURAL			
Nº	ESCOLA	ENDEREÇO	FONE
1	EE. AUGUSTO DE SOUZA SARDINHA	TAQUARI BAIRRO	3572-7392
2	EE. JOSÉ PEDRO DE MORAES	BAIRRO CAJÚ	3572-6135

Fonte: PML

### Ensino Médio

A rede de Ensino Médio contava em 1992 com 4 escolas funcionando no município com 2.362 alunos matriculados. De acordo com o censo de 2004, o número de alunos atendidos na área urbana e rural do Ensino Médio é de 3.910 e o número de docentes para o ensino Médio é de 254 atuantes, e o número de EEs –Escolas Estaduais - atualmente triplicou, 12 escolas compõem a rede. Quanto ao ensino profissionalizante o município conta com uma escola técnica que disponibiliza os cursos de eletrônica, mecânica, processamento de dados. O Quadro 09 e o Quadro 10 indicam os estabelecimentos. Parte do ensino médio é atendida pela oferta das escolas particulares cujo número de estabelecimentos aumentou significativamente em relação à 1993. Ver Quadros 09 e 10.

Quadro 09

ESCOLAS DA REDE PARTICULAR			
Nº	ESCOLA	ENDEREÇO	FONE
1	LICEU GLORIAM DEI	RUA ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA, 301 - CENTRO	3571-4022
2	COOPEL - COOPERADORA EDUCAC. DE LEME	AV. PAUL HARRIS, 550 - JD. DO BOSQUE	3572-1343
3	CENTRO EDUCACIONAL SESI 208	RUA EMILIO VIOLIN, 194 - JD. BELA VISTA	3571-4318
4	APAE DE LEME	RUA PRESTES MAIA, 92 - VILA SANTANA	3571-3388
5	FIAN - FACULDADES INTEGRADAS ANHANGUERA	RUA WALDEMAR SILENCI, 340 - CIDADE JARDIM	3571-5717
6	COLÉGIO OBJETIVO	AV. JOÃO ARRAIS SERÓDIO FILHO, 320	3571-9866
7	COLÉGIO QUALITÁ	RUA NEWTON PRADO, 585	3554-1118
8	COLÉGIO COMERCIAL MARIO LEME WALTER	RUA EMILIO VIOLIN, 194 - JD. BELA VISTA	3571-2546

Fonte PML

Quadro 10

ESCOLAS TÉCNICAS - URBANA			
Nº	ESCOLA	ENDEREÇO	FONE
1	ETE. DEPUTADO SALIM SEDEH	RUA NEIDA ZENCKER LEME, 500 - CIDADE JARDIM	3571-4898

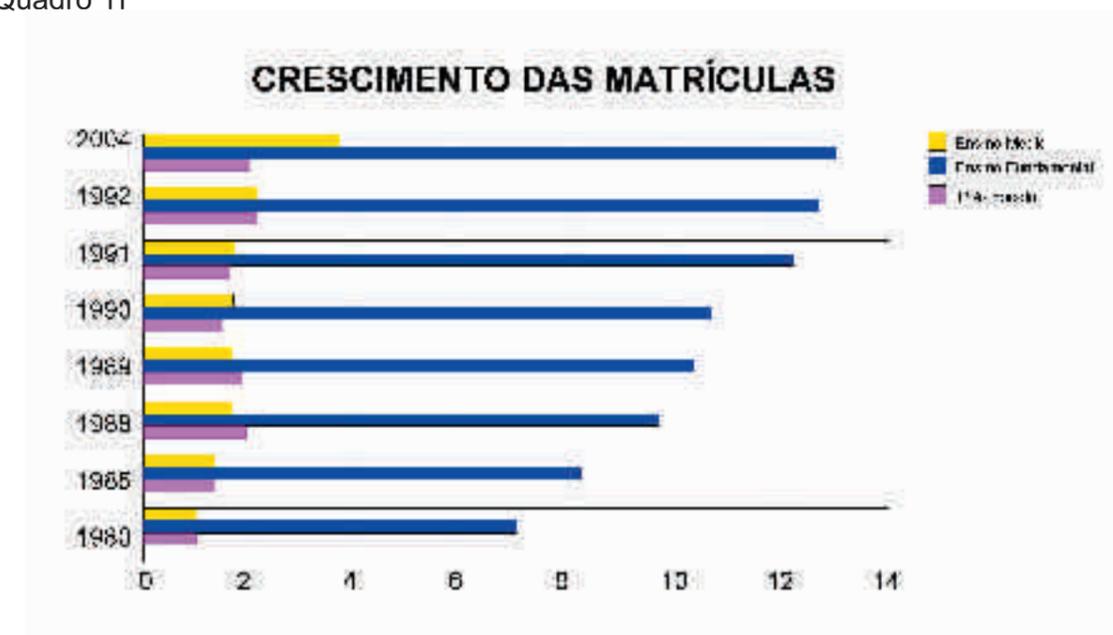
Fonte: PML

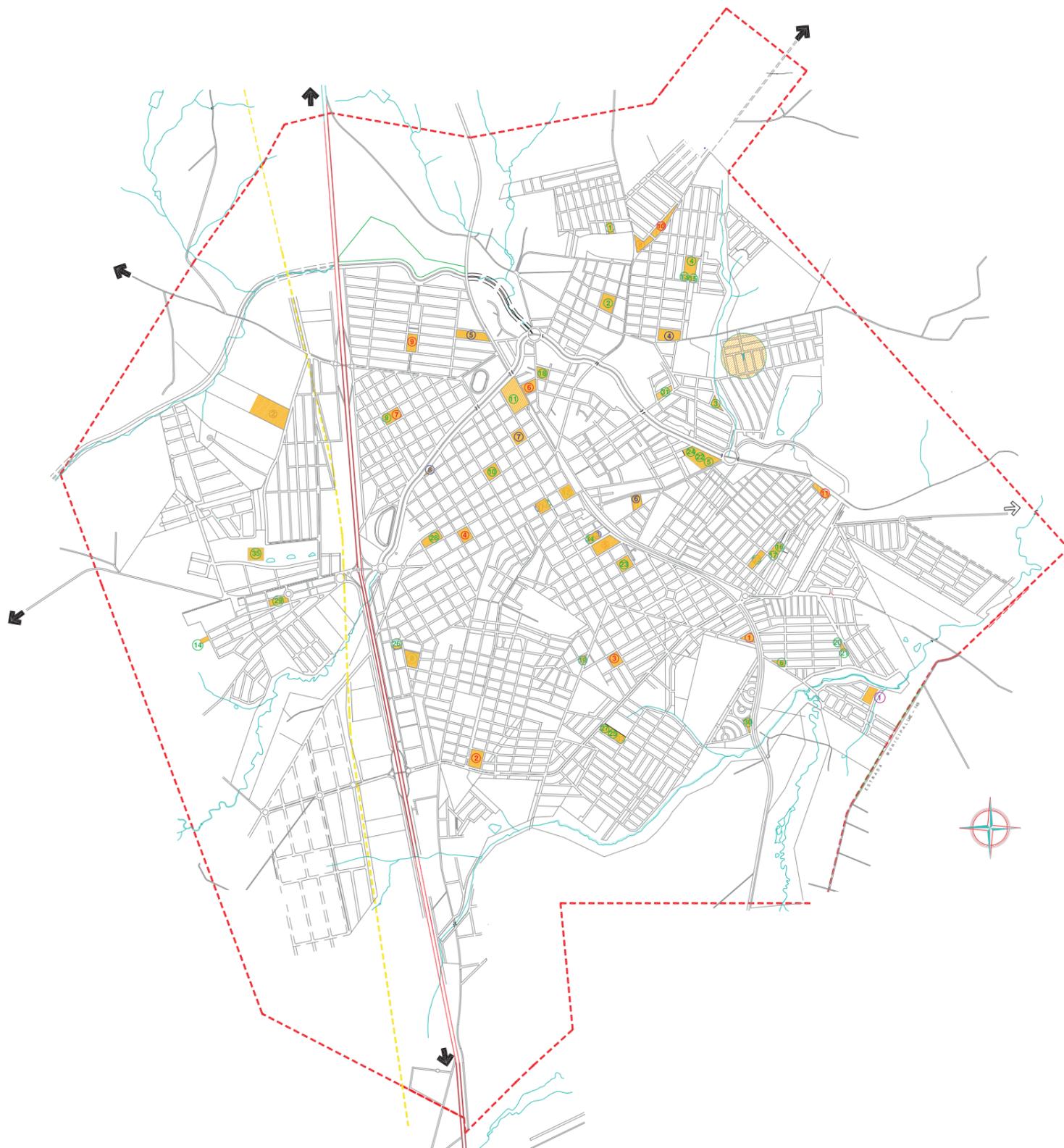
### Ensino Superior

O município de Leme conta atualmente com 1 instituição de Ensino Superior, ao norte da área urbanizada, sendo que a macrorregião de Leme pode ser considerada privilegiada no que se refere à oferta e qualidade do ensino superior, além dos equipamentos se situarem relativamente próximos do município.

O Quadro 11 avalia o crescimento do número de alunos matriculados entre 1980 e 2004 nos três níveis de ensino.

Quadro 11





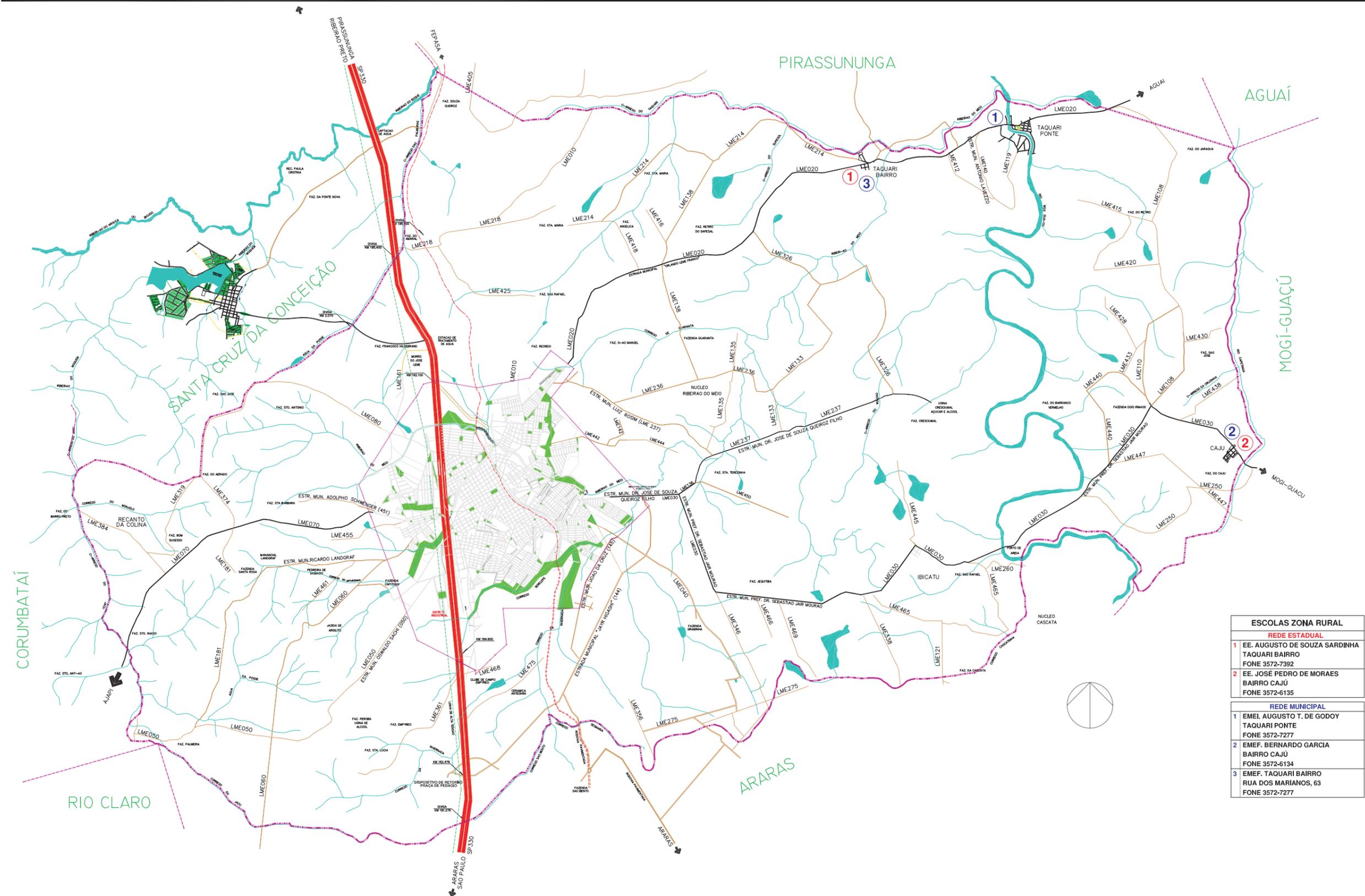
ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL - URBANA			
Nº	ESCOLA	ENDEREÇO	FONE
1	EMEF. PROFª MARIA GONÇALVES MOURÃO	RUA VICENTE CROCCI, 151 - JD. DAS PALMEIRAS	3554-2217
2	EMEF. PROFª ALCIDES KAMMER DE ANDRADE	RUA LOURENÇO LEME, 151 - VILA SUMARE	3554-2031
3	EMEF. PROFª APARECIDA TAUFIC NACIF M. NAIF	RUA ALECRIM, 131 - JARDIM PRESIDENTE	3554-1739
4	EMEF. PROFª PAULO BONFANTI	RUA PAULO BONFANTI, 66 - PQ. SÃO MANOEL	3571-7007
5	EMEF. PROFª HELAINE KOCH GOMES	AV. JOAQUIM LOPES AGUILLA, 3780 - JD. JUANA	3571-4885
6	EMEF. PROFª RAQUEL DOS ANJOS MARCELINO	RUA LIBERATO MONEZZI, 502 - JD. ELOISA	3554-2221
7	EMEF. CEL. AUGUSTO CÉSAR	RUA ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA, 231 - CENTRO	3571-2703
8	EMEF. PROFª DINEI IVETE HAITER ROCHA	RUA JOSÉ TONOLLI, 15 - JARDIM CAPITÓLIO	3554-1832
9	EMEF. Dª JULIA RODRIGUES LEME	RUA FRANCISCO HABERMANN, 250 - VILA SANTUCCI	3554-5040
10	EMEF. SAGRADA FAMÍLIA	RUA CEL. JOAO FRANCO MOURÃO, 506 - CENTRO	3554-1479
11	EMEE. IRMª MARIA AP. DA CRUZ E VER. BIM	RUA DR. FERNANDO COSTA, 10	3554-1759
12	EMEE. VEREADOR CLOVIS BIM TAMBORIM	PRAÇA MANOEL LEME, 52	3554-4465
13	EMEI. VIVIANE DE CÁSSIA MARCHI	RUA SIQUEIRA CAMPOS, 425 - PQ. SÃO MANOEL	9178-8150
14	EMEEF. PROF. SALMA ELMOR NASSIF	RUA DASPAPOULAS, 88 - JARDIM NOVA LEME	3572-1819
15	CRECHE PROFª FABIOLA B. H. S. DELLA LIBERA	RUA SIQUEIRA CAMPOS, 425 - PQ. SÃO MANOEL	9194-9941
16	EMEI. ANEXA CR. PROFª VIRGINIA S. L. FRANCO	RUA PORTINARI, 360 - PQ. RESID. ITAMARATY	9178-7834
17	CRECHE PROFª VIRGINIA S. LEME FRANCO	RUA PORTINARI, 360 - PQ. RESID. ITAMARATY	9178-7834
18	EMEF. PROFª MALACEY T. ALBUQUERQUE	RUA BASILIO VILLA RIOS, 280 - BARRA FUNDA	3554-1704
19	EMEI. PROFª MARIA LEME DE QUEIROZ	RUA INDEPENDÊNCIA, 55 - VILA SANTO ANTONIO	9182-4911
20	EMEI. ANEXA CR. JOSEPHINA INÁCIA DE CARLI	RUA JOÃO ELIAS DE SOUZA, S/Nº - JD. VANESSA	9193-6536
21	CRECHE JOSEPHINA INÁCIA DE CARLI	RUA JOÃO ELIAS DE SOUZA, S/Nº - JD. VANESSA	9193-6536
22	EMEI. ANEXA CR. ALZIRA MARIA DE MARCHI	AV. JOAQUIM LOPES AGUILLA, 3780 - JD. JUANA	9216-9598
23	EMEI. ANEXA CR. CECÍLIA DE SOUZA QUEIROZ	RUA JORGE HILSDORF, 47 - JD. BELA VISTA	3554-0568
24	CRECHE ALZIRA MARIA DE MARCHI	AV. JOAQUIM LOPES AGUILLA, 3780 - JD. JUANA	9177-0629
25	EMEF. PROFª DIRCE DE SOUZA GISMENES	RUA FRANCISCO ANITELLI, 45 - JD. SANTA PAULA	3554-1072
26	EMEI. PROFª GESSIA DE MOURA P. HILDEBRAND	RUA ALBINO A. DE CAMARGO, 277 - JD. CAPITÓLIO	9184-7783
27	CRECHE PROFª IRENE FELJO DA SILVA	RUA FRANCISCO ANITELLI, 45 - JD. SANTA PAULA	9178-1360
28	RECANTO INFANTIL MA. EDUARDA SCHAFFERS	AV. 29 DE AGOSTO, 1126 - CENTRO	9178-8256
29	CRECHE PROF. ANA MARIA REBESSE PENTEADO	RUA DAS AMARILIS, 404 - JD. NOVA LEME	9216-9671
30	CRECHE PROF. MARIA ANTONIA MARCELINO	RUA PRIMO BERGAMASCO, 139 - CDHU FCO. COELHO	9205-4474
31	CRECHE PROF. MARIA GLAUCIA H. REBESSI	RUA CEL. ANTONIO ABADE, 939 - JD. VISTA ALEGRE	9184-7709
32	EMEF PROF. MARIO ZINI	RUA PEDRO CALIXTO, 270 - JD. ITAMARATY	3571-0444
33	EMEF PROF. RUTH ZELINA ALBERS HARDER	RUA FRANCISCO ANITELLI, 145 - JD. SANTA PAULA	3554-5511
34	COLÉGIO COMERCIAL MARIO LEME WALTER	RUA EMILIO VIOLINI, 194 - JD. BELA VISTA	3571-2546
35	ESCOLA ED. AMBIENTAL SOUZA QUEIROZ	PARQUE MUNICIPAL MOURÃO	

ESCOLAS DA REDE PARTICULAR			
Nº	ESCOLA	ENDEREÇO	FONE
1	LICEU GLORIAM DEI	RUA ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA, 301 - CENTRO	3571-4022
2	COOPEL - COOPERADORA EDUCAC. DE LEME	AV. PAUL HARRIS, 550 - JD. DO BOSQUE	3572-1343
3	CENTRO EDUCACIONAL SESI 208	RUA EMILIO VIOLINI, 194 - JD. BELA VISTA	3571-4318
4	APAE DE LEME	RUA PRESTES MAIA, 92 - VILA SANTANA	3571-3388
5	FIAN - FACULDADES INTEGRADAS ANHANGUERA	RUA WALDEMAR SILENCI, 340 - CIDADE JARDIM	3571-5717
6	COLÉGIO OBJETIVO	AV. JOÃO ARRAIS SERÓDIO FILHO, 320	3571-9866
7	COLÉGIO QUALITÁ	RUA NEWTON PRADO, 585	3554-1118

ESCOLAS DA REDE ESTADUAL - URBANA			
Nº	ESCOLA	ENDEREÇO	FONE
1	EE. PROFª ALTIMIRA PINKE	RUA ANGELO COSENTINO, 1400 - JD. SANTA RITA	3554-1899
2	EE. PROFª ARLINDO FÁVARO	RUA JOSÉ LOPES SILVA, 1100 - JD. CLAUDIA	3554-5565
3	EE. DR. CUSTÓDIO ANGELO DE LIMA	RUA FERNÃO DIAS P. LEME, 945 - JARDIM ALVORADA	3571-2630
4	EE. PROFª MARIA JOAQUINA DE ARRUDA	AV. 29 DE AGOSTO, 877 - CENTRO	3571-1886
5	EE. NEWTON PRADO	RUA JOSÉ MANOEL. A. OLIVEIRA, 95 - JD. BELA VISTA	3571-2655
6	EE. PROFª QUEIROZ FILHO	RUA MANOEL ABADE, 730 - BARRA FUNDA	3571-2760
7	EE. PROFª WALDEMAR FERREIRA	RUA PRÓSPERO GRISI, 367 - VILA SANTUCCI	3571-2680
8	EE. PROFª PEDRO CELESTINO TONOLLI	RUA DAS ARAPONGAS, S/Nº - JD. SÃO JOAQUIM	3571-7265
9	ETE. DEPUTADO SALIM SEDEH	RUA NEIDA ZENCKER LEME, 500 - CIDADE JARDIM	3571-4898
10	EE. PROFª ANTONIO LUIZ DE MORAES	ESTRADA MUNICIPAL ORLANDO LEME FRANCO	3571-0500
11	EE. PREFEITO ORLANDO LEME FRANCO	RUA ERMELINDO NERY, S/Nº	3571-0001

ÁREA CARENTE DE PRÉDIO ESCOLAR	
Nº	REGIÃO
1	CONJ. HAB. FERDINANDO MARCHI - JD. PRIMAVERA - JD. GOVERNADOR - JD. NOVO HORIZONTE

ESCOLAS EM CONSTRUÇÃO	
1	JD. QUAGLIA - JD. JEQUITIBA - JD. ANA LÚCIA - JD. LIVIA - JD. VANESSA - JD. ARIANA - JD. PAVAN - JD. IMPERIAL



ESCOLAS ZONA RURAL	
<b>REDE ESTADUAL</b>	
1	EE. AUGUSTO DE SOUZA SARDINHA TAQUARI BAIRRO FONE 3572-7392
2	EE. JOSÉ PEDRO DE MORAES BAIRRO CAJÚ FONE 3572-6135
<b>REDE MUNICIPAL</b>	
1	EMEI. AUGUSTO T. DE GODOY TAQUARI PONTE FONE 3572-7277
2	EMEF. BERNARDO GARCIA BAIRRO CAJÚ FONE 3572-6134
3	EMEF. TAQUARI BAIRRO RUA DOS MARIANOS, 63 FONE 3572-7277

**1.2.4.2. Saúde**

O município de Leme conta com os seguintes equipamentos na área da saúde:

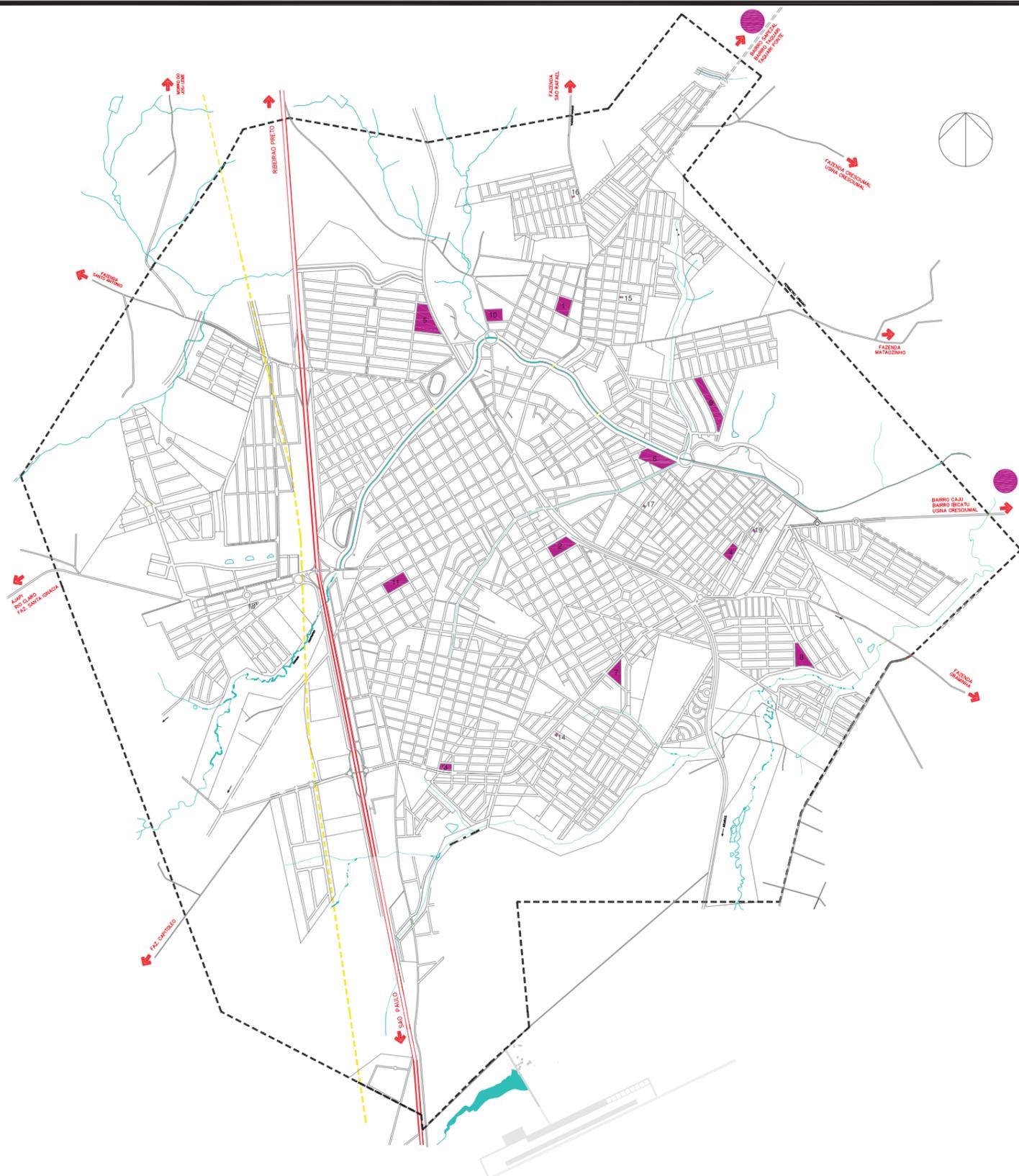
- Estabelecimentos de Saúde públicos: 9
- Estabelecimentos de Saúde privados: 8

Número de leitos é de 146, dos quais 103 são oferecidos pelo SUS.

Quadro 11

Nº QUADRA	NOME	ENDEREÇO	COD. UNIDADE	TELEFONE
1	PSM "DR. RUI DE PAULA DIAS"	RUA FRANCISCO JOSÉ DE MORI, 180 VILA SUMARÉ	072583	571-1391 RAMAL - 213 571-6434
2	CSII - "PROFª SALETE AP. CICONE M.	RUA JOSÉ MANOEL DE A. O., 150 VILA BELA VISTA	3964	571-3520 571-6434 571-2550 RAMAL - 214
3	PSM "JOÃO LEME"	AV. HERMINIO OMETTO, 2470 JARDIM SÃO JOSÉ	120677	571-1391 571-6434 571-2550 RAMAL - 215
4	PSM "DR. LUIS FERNANDO A. PESSOA"	RUA PORTINARI, 400 PARQUE RESIDENCIAL ITAMARATY	106976	571-1391 571-6434 571-2550 RAMAL - 218
5	PSM "DR. GERALDO M. BACCARIN"	RUA WALDEMAR SILENCI, 450 CIDADE JARDIM	106968	571-1391 571-6434 571-2550 RAMAL - 222
6	PSM "DR. EDWALDO DE MELLO F.	AV. JOAQUIM LOPES AGUILLA, 3780 JARDIM JUANA	156345	554-2206
7	CMI "ANTONIO MACARENKO"	AV. DR. HERMINIO OMETTO, 705 JARDIM ALVORADA	053974	571-3064 571-6434 571-1391 RAMAL - 223
8	PSF - JARDIM VANESSA	RUA JOÃO ELIAS DE SOUZA JARDIM VANESSA		
9	PSF - JARDIM PRIMAVERA	RUA ELIAS JORGE MANSUR, 668 JARDIM PRIMAVERA		
10	NÚCLEO	RUA BASILIO VILLA RIOS		
11	HOSPITAL (SANTA CASA)	RUA ERNESTO GATTO		
12	PSM "JOSÉ ANTONIO DE CARVALHO"	ESTRADA MUNICIPAL LEME-TAQUARI	120651	
13	PSM "GERALDINA C. MENGUE"	RUA DA ESTRADA	120685	572-6127
14	PSF SANTA PAULA	RUA FRANCISCO ANITELLI - 66		3554-8197
15	PSF SÃO MANOEL	RUA PRESTES MAIA - 390		9102-6574
16	PSF PALMEIRAS	RUA ANIBAL PAES DE BARROS - 244		571-9800
17	PSF ITAMARATY	RUA LUIZ GUADAGNINI - 420		
18	PSF NOVA LEME	RUA DAS AMARILIS - 255		3572-2252
19	PSF ARIANA	RUA SEGUNDO FACCIOLLI - 576		3554-8112
20	PSF PRIMAVERA	RUA ELIAS JORGE MANSUR - 668		571-7800

Fonte: PML



Nº QUADRA	NOME
1	PSM "DR. RUI DE PAULA DIAS"
2	CSII - "PROFª SALETE AP. CICONE M."
3	PSM "JOÃO LEME"
4	PSM "DR. LUIS FERNANDO A.P."
5	PSM "DR. GERALDO M. BACCARIN"
6	PSM "DR. EDWALDO DE MELLO F."
7	CMI "ANTONIO MACARENKO"
8	PSF - JARDIM VANESSA
9	PSF - JARDIM PRIMAVERA
10	NÚCLEO
11	HOSPITAL (SANTA CASA)
12	PSM "JOSÉ ANTONIO DE C."
13	PSM "GERALDINA C. MENGUE"
14	PSF SANTA PAULA
15	PSF SÃO MANOEL
16	PSF PALMEIRAS
17	PSF ITAMARATY
18	PSF NOVA LEME
19	PSF ARIANA
20	PSF PRIMAVERA

### 1.2.4.3. Bem Estar Social

Após o período em que se verificou intenso fluxo migratório devido à necessidade de mão de obra não qualificada para a colheita da cana de açúcar, fato marcante até aproximadamente 1990, o município de Leme conseguiu fixar o contingente de trabalhadores bem como absorver a demanda por infra-estrutura urbana, com ofertas de habitação e acesso aos equipamentos urbanos.

Com base nestes perfis de ocupação produtiva pode-se inferir que constituam grupos de baixa renda, no entanto no caso de Leme não se verifica pressão em níveis críticos sobre a infra-estrutura e os demais serviços públicos existentes.

No entanto, os levantamentos indicaram a atuação eficaz do município no apoio a entidades filantrópicas e assistenciais de várias naturezas, tais como:

- Albergue Noturno (comandado pelo Grupo Espírita Fraternidade);
- Abrigo São Vicente de Paula (atende pessoas idosas);
- APAE Associação de Pais e Amigos de Excepcionais;
- APAS Associação Presbiteriana de Assistência Social;
- Casa da Criança Cecília de Souza Queiroz;
- Casa do Menor Lar São Francisco de Assis;
- Comunidade Vida Nova;
- Creche Sagrada Família;
- Damas de Caridade de Leme;
- GACC Grupo de Apoio à Criança com Câncer;
- Guarda Mirim.

Atualmente a Secretaria do Bem Estar Social do município desenvolve projetos sediados em diversos locais da cidade conforme indica o mapa específico.

- Plantão Social.
- Projeto Reciclar.
- Centro de Convivência do Idoso.
- Programa Fortalecendo a Família: Pólos I, II, III.



#### 1.2.4.4. Cultura

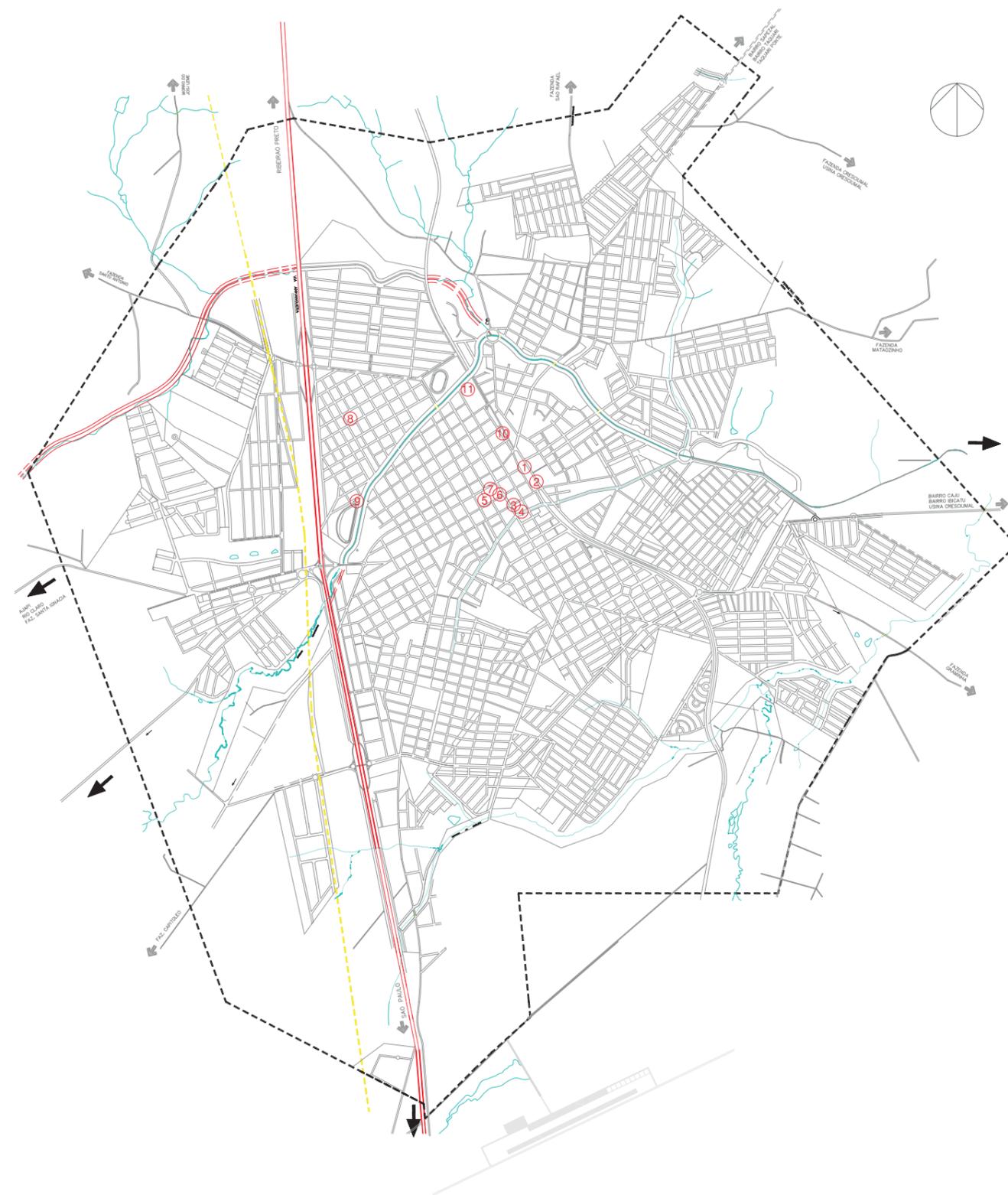
A Secretaria de Educação e Cultura desenvolve um calendário cultural desde 1989, motivando os agentes culturais da própria cidade, com programação de atividades nos bairros periféricos para a população de baixa renda.

Dentre os locais que oferecem programações culturais atualmente destacam-se:

- Casa da Cultura (antigo prédio da estação ferroviária)
- Museu Histórico “Prof. Celso Zoega Taboas”
- Biblioteca Municipal “Profª Carolina de Moura Hildebrand”
- Anfiteatro Municipal “Salete Ap. Ciccone Marchi”
- Feira de Artesanato de Leme (todos os sábados na Pça. Rui Barbosa)
- Concha Acústica (onde se apresenta a Corporação Musical)
- Coreto (apresentações da Corporação Musical)
- Sede da Corporação Musical “Maestro Ângelo Consentino” fundada em 1916.
- Memorial do Centenário
- Praça da Bíblia
- Oficinas Culturais

No que se refere às programações culturais desenvolvidas, a cidade, atualmente, tem eventos permanentes na sua agenda:

- Carnaval de Máscaras: Coimbra Cresciumal (Domingo de Carnaval);
- Carnaval Popular (Apresentação de Carnaval no espaço vizinho às instalações do Núcleo de Atenção ao Ensino Fundamental)
- Educaipira: Festa Junina da Secretaria de Educação e Cultura (junho);
- 29 de Agosto: festejo de aniversário da cidade com desfile cívico;
- Romaria dos Canoeiros (outubro);
- Festival de Teatro Estudantil (setembro/outubro);
- Festival de Natal (dezembro).



01	CASA DA CULTURA (antigo prédio da FEPASA)
02	MUSEU HISTÓRICO
03	BIBLIOTECA MUNICIPAL
04	ANFITEATRO MUNICIPAL
05	FEIRA DE ARTESANATO DE LEME
06	CONCHA ACÚSTICA
07	CORETO
08	CORPORAÇÃO MUSICAL
09	MEMORIAL DO CENTENÁRIO
10	PRAÇA DA BÍBLIA
11	OFICINAS CULTURAIS

#### 1.2.4.5. Esportes e Lazer

No setor de esportes e lazer o Município de Leme conta atualmente com instalações de 1 ginásio, 2 quadras poli esportivas, 2 estádios, todos municipais e 3 clubes particulares.

Alguns locais, por sua vista privilegiada ou pela importância do trabalho desenvolvido são muito freqüentados pelos habitantes da cidade:

- Monumento do Cristo Redentor: possibilita visão panorâmica da cidade

- O Bosque Municipal: Parque Mourão onde se instalou o Zoológico.

No que se refere às atividades esportivas há projetos diversos em andamento a fim de atender a população;

- Escola de Futsal - Ginásio Luiz Roberto Amâncio
- Escola de Futebol - Hilário Harder e Eugênio Dellai
- Escola de Vôlei - Ginásio Waldomiro Macarenko

Outros projetos estão em estudo:

- Projeto Segundo Tempo
- Academia Municipal de Lutas
- Academia Municipal de Natação
- Escola de handball
- Blocos carnavalescos nos bairros

No ano em curso se realizam participações em competições como:

- Copa de Futsal
- Copa de Futebol
- Jogos da Juventude
- Campeonato de tênis de mesa
- Jogos do Idoso
- Campeonato de Vôlei
- Campeonato de Bicicross

Na programação de 2006 registram-se eventos diversos:

- Olimpíada de Terceira Idade;
- Olimpíada do Trabalhador;
- Prova de Rua;
- Prova de MotoCross;
- Torneio de Skate entre outros.



LOCALIZAÇÃO DAS PRAÇAS NO PERÍMETRO URBANO

Nº	NOME	LOCALIZAÇÃO
1	PRAÇA 1º DE MAIO	JARDIM BONSUCESSO
2	PRAÇA 9 DE JULHO	JARDIM PRESIDENTE - ROTATÓRIA
3	PRAÇA AIRTON SENA	VILA SANTUCCI
4	PRAÇA ALAN KARDEC	VILA SANTO ANTONIO
5	PRAÇA ALBERTO HABERMANN	JARDIM NOVA SANTA RITA
6	PRAÇA JOSÉ GALLO	JARDIM DO BOSQUE
7	PRAÇA ALCIDES BACCIOTTI	DESMEMBRAMENTO FINATO
8	PRAÇA AMÁLIA	JARDIM AMÁLIA
9	PRAÇA PAULA FERNANDA FIOR	CENTER COMERCIAL DO BOSQUE
10	PRAÇA ANA ARRAIS FERCEM	CENTER COMERCIAL DO BOSQUE
11	PRAÇA ANTONIO HILSDORF	VILA JOEST
12	PRAÇA ARNALDO CARVALHO	ÁREA DA FEPASA (DUNGA)
13	PRAÇA BARÃO LEME DE ARRUDA	DISTR. INDUSTRIAL PAULO KINOCK
14	PRAÇA AURÉLIO DE MORI	PARQUE SÃO MANOEL
15	PRAÇA BENJAMIN ARRAIS SOBRINHO	PARQUE SÃO MANOEL
16	PRAÇA GASTÃO DE ALMEIDA	JARDIM VISTA ALEGRE
17	PRAÇA NEZIA LANDGRAF ADAMI	JARDIM ELDORADO
18	PRAÇA DÔNA ROSALIA G. PINTO	CONJ. HAB. FRANCISCO COELHO
19	PRAÇA DA BANDEIRA	CENTRO
20	PRAÇA DOS EXPEDICIONÁRIOS	CENTRO
21	PRAÇA D CUSTÓDIO ANGELO DE LIMA	VILA SANTA RITA
22	PRAÇA DR. GERALDO M. BACCARIN	JARDIM PRESIDENTE
23	PRAÇA DR. MARIO NACANDACARE	VILA SANTA INES
24	PRAÇA ELIZA LEME DE ARRUDA	JARDIM CAPITÓLIO
25	PRAÇA EMEDI MAXIMINO VIZZOTO	ROTATÓRIA - TREVO
26	PRAÇA ESPORTIVA OCTAVIO NUCCI	CHÁCARAS SAN FERNANDO
27	PRAÇA DE ESPORT. EUGENIO DELLAI	JARDIM SANTA PAULA
28	PRAÇA GENEBRA TUFANIN	JARDIM TUFANIN
29	SISTEMA DE LAZER SONIA RIBEIRO	JARDIM PORTAL DO BOSQUE
30	PRAÇA SANTA GUIMARÃES	JARDIM VALE VERDE
31	PRAÇA HENRIQUE SCHWENGER	JARDIM PORTAL DO BOSQUE
32	PRAÇA IMACULADA CONCEIÇÃO	CENTRO - IGREJA IMACULADA
33	PRAÇA LUIZ PIRATELLI	CONJ. HAB. FRANCISCO COELHO
34	PRAÇA JOÃO STEFANI	CONJ. HAB. FRANCISCO COELHO
35	PRAÇA JOÃO TORQUATO	JARDIM SANTA MARTA
36	PRAÇA JORGE MIGUEL MANSUR	JARDIM CLAUDIA
37	PRAÇA JOSÉ ANTUNES FILHO	JARDIM CASARÃO
38	PRAÇA JOSÉ BELTRAN ZANICHELLI	VILA SANTA RITA
39	PRAÇA JOSÉ BERTOIGNA	JARDIM SANTANA
40	-----	CONJ. HAB. FRANCISCO COELHO
41	PRAÇA MANOEL MARTINIANO PRADO	VILA EROISE
42	PRAÇA PROF MARIA A. ARRAIS KOCH	AV. JOÃO A. S. FILHO / VISCONDE
43	PRAÇA NAIR P. LANDGRAF	CIDADE JARDIM
44	PRAÇA ORLANDO BRAGHIN	VILA SANTA MARIA
45	PRAÇA ORLANDO DONADELLI	JARDIM DO BOSQUE
46	-----	CENTER COMERCIAL DO BOSQUE
47	PRAÇA PIO XII	CEMITÉRIO
48	PRAÇA PLINIO GONÇALVES DA SILVA	PARQUE SÃO MANOEL
49	PRAÇA PROF. JOÃO TRESSOLDI	JARDIM SANTANA
50	PRAÇA QUEIROZ FILHO	CADEIA
51	PRAÇA RANULPHO BÂCCARO	JARDIM SÃO JOAQUIM
52	PRAÇA RAUL KREMPER	JARDIM SÃO JOAQUIM
53	PRAÇA SÉRGIO ANTONIO FIORAMONTE	JARDIM VILA VERDE
54	PRAÇA JOSÉ LOBON GIMENEZ	PARQUE RESIDENCIAL ITAMARATY
55	PRAÇA JOSÉ SANTUCCI	VILA SANTUCCI
56	PRAÇA DOMINGOS MARCHI	ROTATÓRIA - VILA BOM JESUS
57	ESTÁDIO MUNIC. BRUNO LAZZARINI	ESTÁDIO - VILA SÃO JOÃO
58	CENT. L. TRAB. MAURO DE MORAES	VILA SÃO JOÃO
59	PARQUE ECOLÓGICO MOURÃO	BOSQUE MUNICIPAL
60	PARQUE MUN. D. ENNI JORGE DRAIB	LAGO MUNICIPAL
61	PRAÇA LUIZ SANDOVAL	ROTATÓRIA - DESM. FINATO
62	PARQ. MUN. SÉRGIO JORGE MANSUR	-----
63	PRAÇA JOAQUIM COELHO	CONJ. HAB. FRANCISCO COELHO
64	SISTEMA DE LAZER ARMANDO KOCK	CONJ. HAB. FRANCISCO COELHO



## 1.3 Aspectos Urbanísticos

### 1.3.1. Estrutura Urbana

O crescimento populacional e econômico refletiu-se no crescimento da cidade, que se expandiu desordenadamente em torno do eixo de ligação entre a Rodovia Anhanguera e a linha ferroviária - Rua 29 de Agosto. Nessa rua concentram-se as principais atividades de comércio e serviços.

Verificou-se uma tendência estratégica de instalação de grandes indústrias ao longo da rodovia Anhanguera, principalmente a oeste da mesma, pela criação de uma zona exclusivamente industrial e do corredor predominantemente industrial.

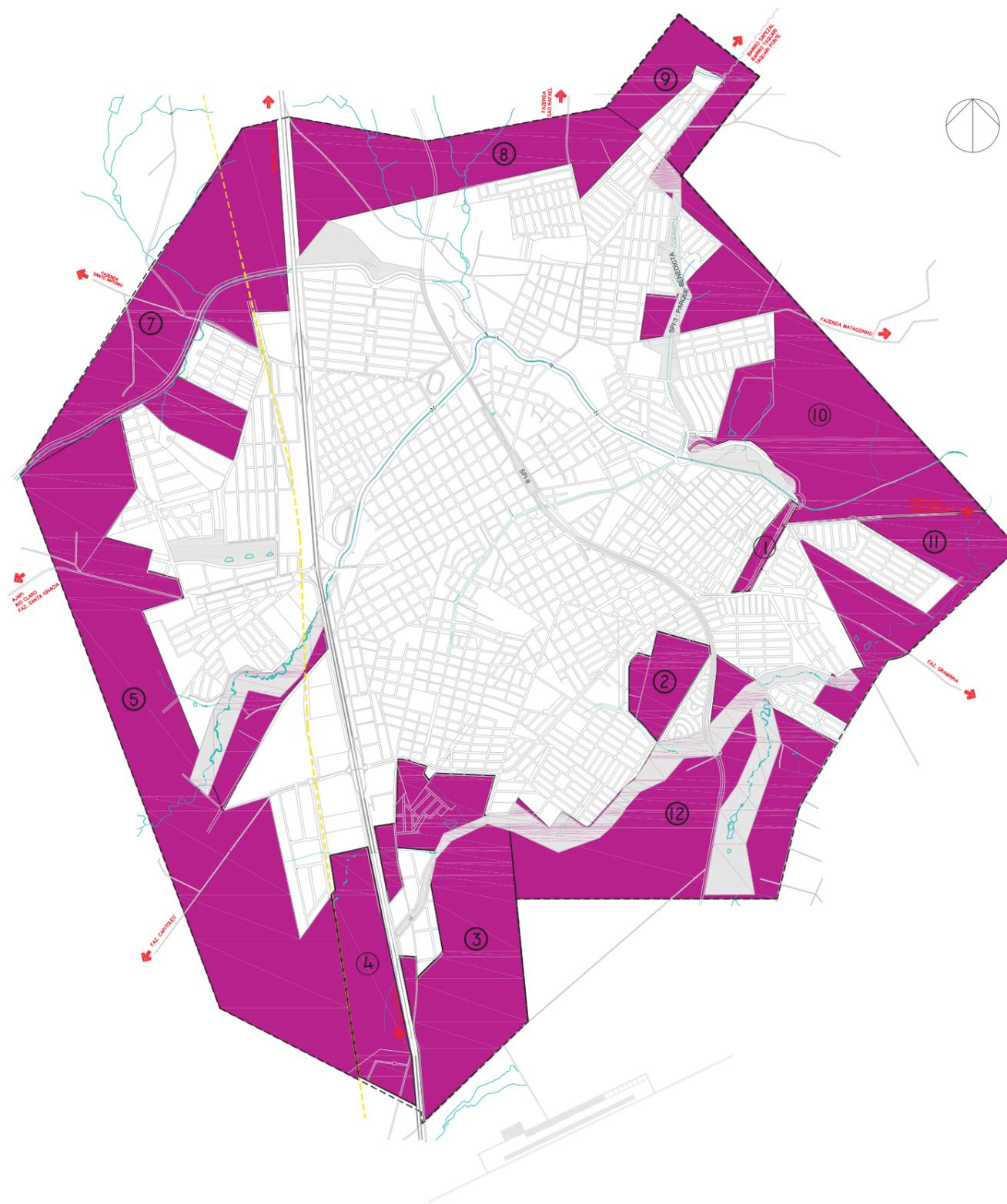
Apesar da tendência de concentração comercial na área central e concentração industrial ao longo do eixo da rodovia, constatou-se que os usos residencial, comercial e industrial se mesclam em toda a área urbanizada.

A ocupação basicamente horizontal (construções térreas e assobradadas) em lotes que em sua maioria tem mais de 300m<sup>2</sup>, a existência de vazios urbanos e de algumas grandes indústrias fazem com que a densidade média da cidade seja em torno de 22 hab/ha, que é considerada muito baixa em relação ao padrão das cidades da região, que possuem densidades em torno de 75 a 150 hab/ha.



- NÚCLEO INICIAL
- ATÉ 1941
- DE 1941 A 1976
- DEPOIS DE 1976





ÁREAS NÃO URBANIZADAS NO PERIMETRO URBANO	
AREA 1	90.907,90 m <sup>2</sup>
AREA 2	303.820,78 m <sup>2</sup>
AREA 3	1.824.356,10 m <sup>2</sup>
AREA 4	696.914,90 m <sup>2</sup>
AREA 5	3.617.517,82 m <sup>2</sup>
AREA 6	479.361,64 m <sup>2</sup>
AREA 7	2.043.971,14 m <sup>2</sup>
AREA 8	1.343.197,53 m <sup>2</sup>
AREA 9	542.239,78 m <sup>2</sup>
AREA 10	2.282.377,74 m <sup>2</sup>
AREA 11	956.440,51 m <sup>2</sup>
AREA 12	2.454.713,83 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>	<b>16.635.819,67 m<sup>2</sup></b>
AREA URBANIZADA	20.303.057,20 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL PER. URBANO</b>	<b>36.938.876,87 m<sup>2</sup></b>

#### 1.3.1.1. Sistema viário

O sistema viário da cidade está estruturado atualmente a partir da seguinte organização:

- Via Anhanguera que corta o município (norte-sul);
- Anel Viário (Av. Hermínio Ometto, Av. Joaquim Lopes Águila);
- Vias Radiais associadas ao anel viário;
- Vias Principais (R. Rafael de Barros, R. 29 de Agosto, R. Sales de Oliveira, R. Padre Julião) que compõem os eixos principais da área central;
- Avenidas que propiciam ligação entre os bairros e a área central (Av. da Saudade, Av. Hermínio Ometto, Av. Jambeiro Costa, Av. Carlos Bonfante, Av. Diametral Norte-Sul, Av. Sete de Setembro). Ver mapa específico.

Os dados do levantamento apontaram novas demandas, principalmente em relação ao tráfego de caminhões, já que a construção do anel existente favoreceu a expansão da ocupação anterior.

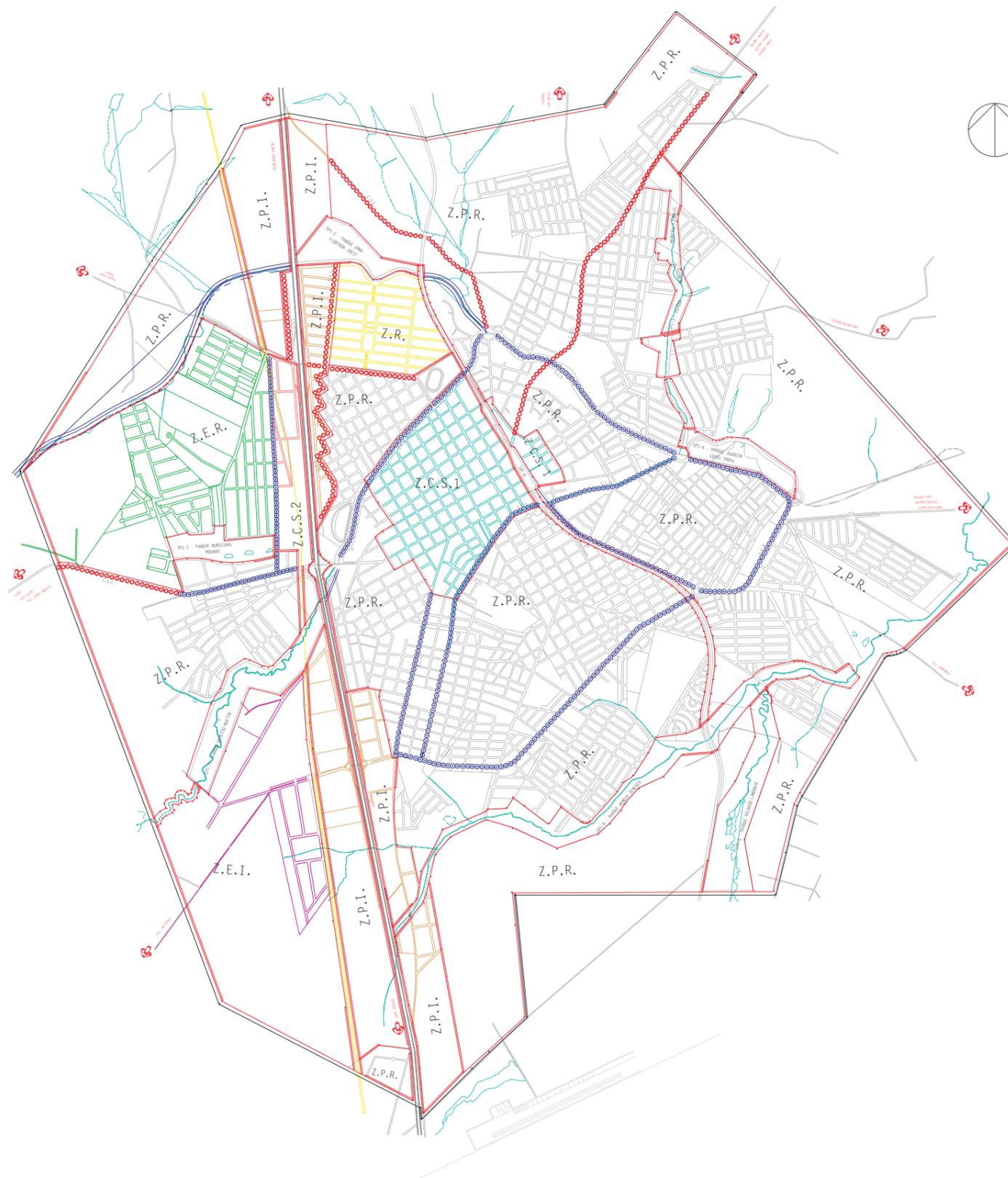


- ANEL VIÁRIO PROPOSTO
- VIAS PRINCIPAIS DO SISTEMA
- RODOVIA ANHANGÜERA
- AVENIDAS PERIMETRAIS

### 1.3.1.2. Uso e ocupação do solo

A configuração atual do uso e ocupação do solo na área urbanizada pode ser visualizada no mapa específico. No centro da cidade existe a predominância de estabelecimentos de comércio e serviços, definindo uma área de ocupação mista. O entorno do centro é predominantemente residencial, com a ocorrência de algumas indústrias isoladas e comércio descentralizado.

Leme conta com 11 conjuntos habitacionais de interesse social destinados à população de baixa renda, que abrigam 22% da população do município. Os primeiros dois núcleos surgiram na década de 70 e os outros foram construídos a partir de 1980.



Lei de Uso e Ocupação do Solo  
 Anexo da Lei Complementar  
 nº 294, de 27/09/2000

- ZPR - ZONA PREDOMINANTEMENTE RESIDENCIAL
- ZER - ZONA EXCLUSIVAMENTE RESIDENCIAL
- ZR - ZONA RESIDENCIAL
- ZCS - ZONA DE COMÉRCIO E SERVIÇOS
- SPI - SISTEMA DE PARQUES INTEGRADOS
- ZPI - ZONA PREDOMINANTEMENTE INDUSTRIAL
- ZEI - ZONA EXCLUSIVAMENTE INDUSTRIAL
- LIMITE DE ZONAS DE USO
- C.C.S. - CORREDOR PREDOMINANTEMENTE COMERCIAL E DE SERVIÇOS
- C.S.I. - CORREDOR PREDOMINANTEMENTE COMERCIAL, DE SERVIÇOS E INDUSTRIAL
- PERÍMETRO URBANO

### 1.3.2. Infra-Estrutura e Serviços Públicos

#### 1.3.2.1. Saneamento Básico

##### Água

A rede de abastecimento de água atende aproximadamente 100% da área urbanizada de Leme.

A responsabilidade pela captação, tratamento, adução, reservação e distribuição é da SAECIL (Superintendência de Água e Esgoto da cidade de Leme). O sistema de abastecimento de águas municipal é estruturado da seguinte maneira:

- Captação no Ribeirão do Roque em 2 poços de sucção;
- Bombeamento de água até a Estação de Tratamento de Água (ETA), através de 2 adutoras com 6,5 km de extensão, possuindo 6 bombas, com vazão de 300 l/s;
- Tratamento na ETA, com sulfato de alumínio e através de ?oculadores, decantadores e filtros com retro lavagem. Depois, passagem da água para poços de contato para recepção de cloro, flúor e cal, para correção do PH;
- A ETA é constituída por 3 reservatórios semi-enterrados com capacidade de 2 milhões de litros cada;
- A partir da ETA, a água é distribuída para os 7 reservatórios existentes na cidade, através das sub-adutoras;
- O reservatório localizado no centro é de uso restrito, somente para os casos de emergência;
- A SAECIL também abastece os Bairros Caju, Taquari e Taquari Ponte, localizados no perímetro rural da cidade;
- Existe uma nascente que auxilia no abastecimento da cidade, localizada ao lado da Fazenda Santa Rosa, chamada Manancial Landgraf, que opera desde 1950.

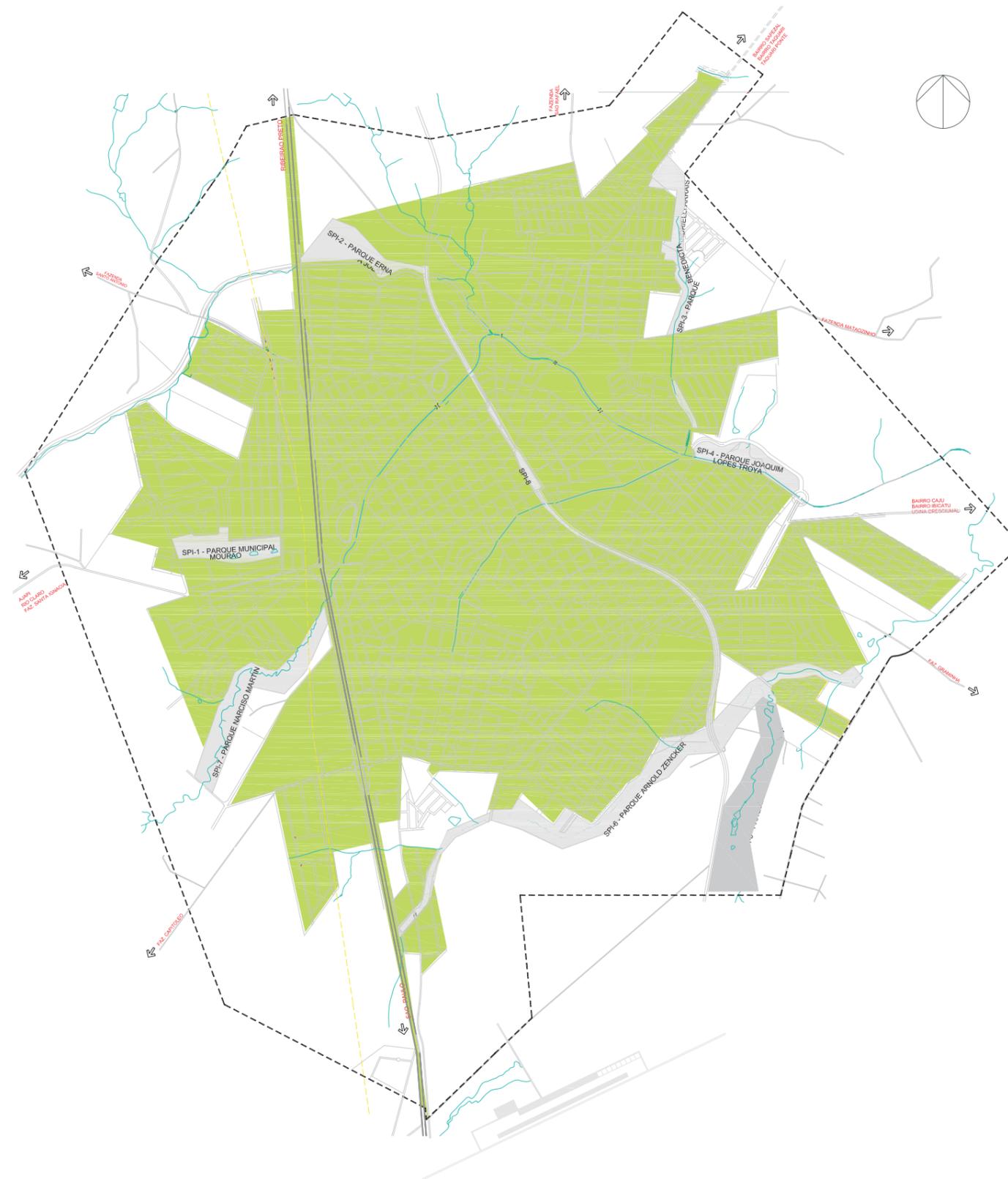
## Esgoto

O município é atendido em quase toda a área urbanizada por rede coletora de esgoto.

O sistema de esgoto sanitário é constituído por redes coletoras e interceptor ao longo do córrego Batinga. A extensão dessa rede atualmente é de 260 km e possui cerca de 23.000 ligações domiciliares, o que significa que ela cresceu 40 km entre 1993 e 2006 e que o número de ligações quase duplicou (de 13.900 para 23.00).

Esse sistema foi parcialmente implantado, com base no projeto PROBECO, elaborado em 1974. A Prefeitura está estudando a possibilidade de dar continuidade à implantação total do sistema, ampliando a rede coletora e implantando a estação elevatória, linha de recalque e Estação de Tratamento. O sistema de saneamento (água e esgoto) envolve todos os municípios do Consórcio do Rio Mogi Guaçu.

Os esgotos coletados são lançados “in natura” ao longo dos córregos Batinga, Constantino e Ribeirão do Meio, desaguando no rio Mogi Guaçu sendo esse o maior problema apresentado pelo sistema de esgotos.



### 1.3.2.2. Transporte

#### Transporte Urbano

O transporte urbano é atendido por 6 linhas que fazem ponto na Estação Ferroviária. Os percursos das linhas estão apresentados no mapa específico. Uma análise do percurso das linhas municipais permite constatar que os bairros são relativamente bem atendidos, no entanto algumas áreas ainda não são servidas por linhas de transporte.

Observou-se que um grande número de habitantes se desloca, inclusive para trabalhar, utilizando bicicletas cujo uso é facilitado pela topografia suave da cidade.

#### Transporte Interurbano

O transporte intermunicipal de passageiros é atendido por várias empresas de transporte que fazem a ligação rodoviária entre Leme e diversas localidades da região, bem como a capital.

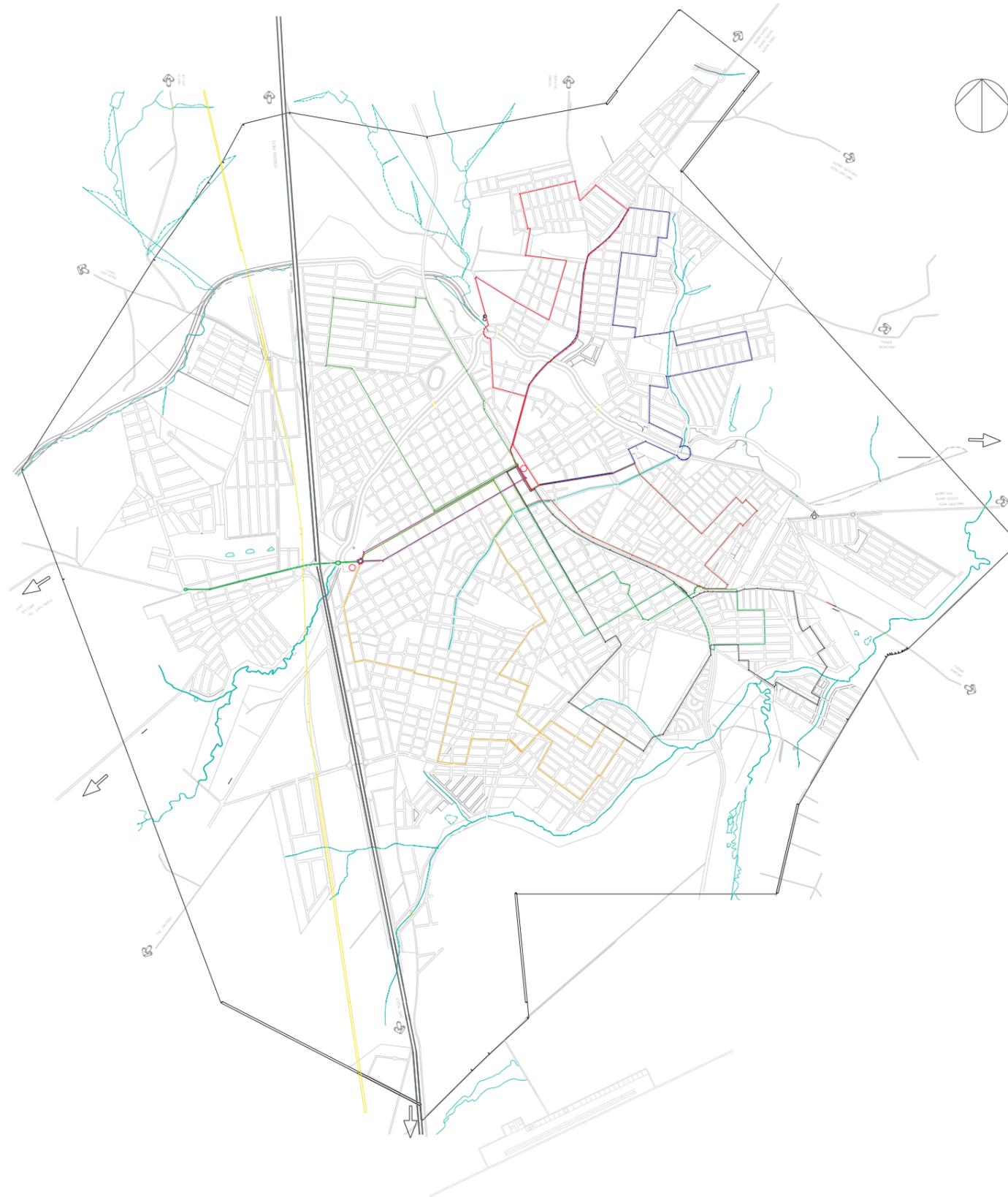
#### Transporte de carga

O transporte de carga é efetuado por empresas de transporte, cadastradas na Prefeitura. Essas empresas prestam serviço de frete às indústrias, fazendo viagens estaduais e interestaduais.

Dados recentes dimensionam a frota de veículos do município incluindo os tipos de transporte sobre pneus existentes:

Frota de veículos 2004	
Tipo de veículos 2004	Quantidade
Automóvel	17.288
Caminhão	1.732
Caminhão trator	184
Caminhonete	787
Micro-ônibus	65
Motocicleta	5.008
Motoneta	1.210
Ônibus	302

Fonte: Ministério da Justiça, DENAIKAN – 2004



LINHAS DE ÔNIBUS URBANO

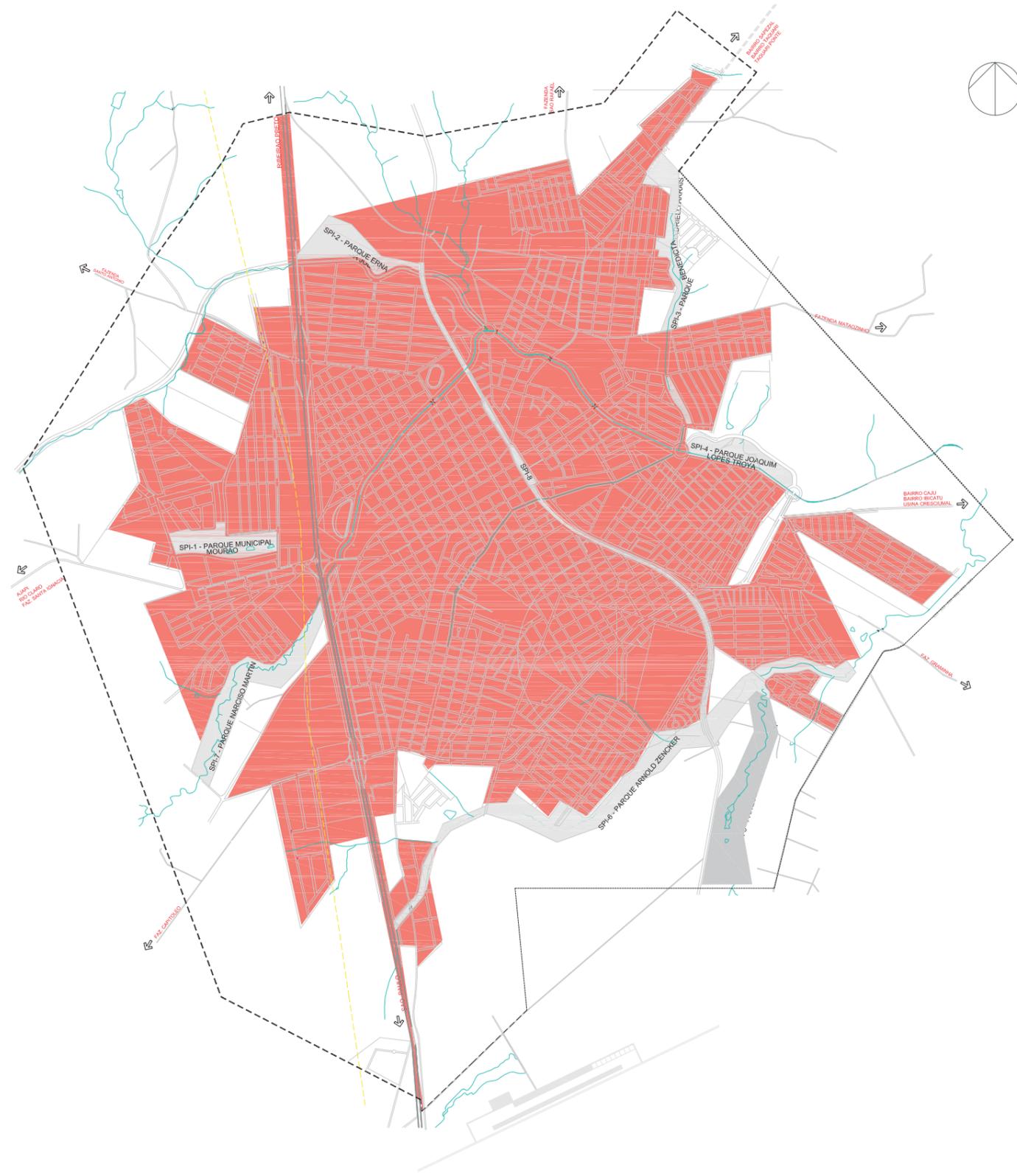
LINHA Nº1 - VILA SANTA RITA
LINHA Nº2 - JARDIM CAPITÓLIO
LINHA Nº3 - VILA SURIWÁ
LINHA Nº4 - JARDIM PRIMAVERA
LINHA Nº5 - CENL. HAB. FRANCISCO COELHO
LINHA Nº6 - PARQUE RESID. TIARAGUÁ
LINHA Nº7 - CIRCULAR CENTRO
LINHA Nº8 - FACULDADES

### 1.3.2.3 Iluminação Pública

A ELEKTRO Eletricidade e Serviços S/A é responsável pelo serviço de iluminação pública na área urbana de Leme. O índice de cobertura de iluminação na área urbana, atualmente, alcança a quase totalidade das vias públicas de Leme, isto é, praticamente 100%. O sistema de iluminação de Leme atualmente obedece os critérios estabelecidos pela ELEKTRO que prevêem:

- iluminação das vias principais e área central com lâmpadas de vapor de sódio de 250 W;
- iluminação da área residencial próxima á central com lâmpadas de vapor de mercúrio de 125 W
- iluminação das áreas periféricas com lâmpadas de vapor de mercúrio de 80 W.

Ver mapa específico.



#### 1.3.2.4. Limpeza Pública

A Secretaria do Meio Ambiente é responsável pela limpeza pública.

O sistema de coleta de lixo, limpeza de terreno e remoção de entulhos é gerenciado e executado pela Prefeitura, a varrição é feita também pela Prefeitura, cobrindo todas as ruas pavimentadas.

A maior parte da área urbanizada tem coleta de lixo domiciliar. O destino do lixo domiciliar é à oeste da cidade, em Aterro Sanitário.

A coleta de lixo industrial é efetuada pelas próprias indústrias. O lixo hospitalar é coletado e transportado semanalmente para o município de Araras, onde é incinerado.

A ausência de tratamento adequado do lixo através de aterros sanitários, por exemplo, torna insalubres as condições de habitação em áreas próximas.

O Mapa específico ilustra as áreas urbanas servidas pela coleta de lixo, os períodos em que são distribuídos os serviços e a localização do depósito de lixo.



LEGENDA DA COLETA DE LIXO

- COLETA DIÁRIA
- COLETA SEGUNDA, QUARTA E SEXTA
- COLETA, TERÇA, QUINTA E SÁBADO
- COLETA, TERÇA, QUINTA E SÁBADO

#### **1.3.2.5 Abastecimento**

A produção agropecuária do município é bastante diversificada. A comercialização ocorre no CEASA de Campinas, onde os produtos são distribuídos em nível regional.

Parte do abastecimento das merendas escolares é feito através da Horta Municipal, localizada no Bosque Municipal e que poderá ser mais bem estruturada, podendo até programar sua produção para venda no varejo.

O município não possui mercado municipal, mas o abastecimento é feito por meio de supermercados, cooperativas, varejões e feiras livres que ocupam inclusive o leito carroçável de avenidas levando a desvios e interrupção do tráfego de veículos.

#### **1.3.2.6. Cemitério e Serviço Funerário**

O município é atendido pelo Cemitério Municipal “São João Batista” com 53.150 m<sup>2</sup> de área total, com túmulos perpétuos e concessões temporárias. A área do cemitério já está totalmente ocupada e há necessidade de ampliação imediata.

Atualmente a cidade possui um velório municipal.

### 1.3.2.7. Comunicação

O setor de comunicações é formado por serviços de telefonia e correios e por empresas jornalísticas, de radiodifusão e de televisão, listados a seguir:

Jornais (edição semanal):

- Correio Regional
- Gazeta Lemense
- J C Regional
- Jornal "A Notícia"
- Jornal Atual
- Jornal de Leme

Estações de Rádio:

- Rádio Cultura de Leme
- 91 FM
- Rádio Stereosom de Leme

Televisão:

- TV Leme



## 1.4 Organização Administrativa

**Lei Complementar nº 53 de 07/10/92, dispõe sobre a estrutura administrativa do Governo Municipal de Leme.**

**Os órgãos da administração direta são:**

1. Gabinete do Prefeito
2. Gabinete do Vice-Prefeito
3. Secretaria do Governo
4. Secretaria de Negócios Jurídicos
5. Secretaria da Administração
6. Secretaria da Fazenda
7. Secretaria da Educação e Cultura
8. Secretaria do Planejamento
9. Secretaria de Obras
10. Secretaria de Serviços Públicos
11. Secretaria de Transportes e Viação
12. Secretaria da Saúde
13. Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
14. Secretaria Municipal da Criança
15. Secretaria Municipal do Desenvolvimento Urbano
16. Secretaria do Meio Ambiente
17. Secretaria de Esportes e Turismo
18. Secretaria Municipal da Juventude
19. Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio
20. Secretaria Municipal de Segurança e Trânsito
21. Secretaria Municipal de Cidadania e Defesa Civil
22. Secretaria Municipal de Comunicação Social



## 2. Proposições



## 2.1 Meio Ambiente Urbano e Rural

### 2.1.1.Sistema de Parques

Segundo o plano anterior (1994) previu-se, para a cidade de Leme, a criação dos seguintes parques - atualmente incluídos na legislação de uso do solo:

- Parque Joaquim Lopes Troya (Ribeirão do Meio)
- Parque Ricardo Landgraf (Córrego Serelepe)
- Parque Arnold Zencker (Córrego Invernada)
- Parque Erna Florinda (Ribeirão do Meio)
- Parque Benedicta Andrielli Arraes (Córrego da Glória)
- Parque Narciso Martim (Ribeirão do Constantino)
- Parque Mourão (Zoológico)

Com certeza as características do relevo e da rede hidrográfica definem um cenário propício à formulação de um sistema de paisagem baseado na organização de parques lineares que acompanhem as áreas ribeirinhas dos córregos, na preservação do traçado natural e tratamento adequado a áreas de lazer, recreação e contemplação, com possibilidade de abrangência regional do ponto de vista de atração turística.

Para a consecução destes objetivos, outras ações de caráter diferenciado e emergencial deverão ser levadas a termo:

- tratamento do lançamento de esgoto nos córregos;
- desenvolvimento de programas educativos que alertem a população para o uso adequado dessas áreas de lazer;
- desenvolvimento de programas educativos que estimulem a participação de escolas do município e da população em geral em campanhas de arborização de logradouros públicos.

### 2.1.2. Rio Mogi-Guaçú

Os municípios da bacia do Rio Mogi-Guaçú, preocupados com as questões ambientais e de saneamento básico em sua região, principalmente quanto ao abastecimento de água, resolveram, por meio de suas prefeituras, constituir uma associação, com a finalidade de ampliar e fortalecer a capacidade administrativa, econômica e financeira para intervir nessas questões. A associação pretende um regime de cooperação mútua juntamente com os órgãos da administração direta e indireta da União e do Estado.

A associação, sem fins lucrativos, que reúne os municípios da bacia do rio Mogi-Guaçú, tem como objetivos gerais:

- coordenar medidas para a implantação de um planejamento integrado da Bacia do RIO Mogi-Guaçú;
- elaborar um plano que contenha um programa de obras, implantação de empreendimentos e serviços públicos micro-regionais, a partir de planos plurianuais municipais, visando institucionalizar a continuidade das medidas que sejam propostas, independentemente da descontinuidade administrativa;
- estudar, conceber e sugerir a adoção comum de normas ambientais e sanitárias, visando uniformizar a legislação incidente sobre os temas, dentre os municípios associados;
- defender os direitos e reivindicar os interesses dos municípios associados da Bacia do rio Mogi-Guaçú;

Cabe à associação promover assistência técnica aos municípios que a compõem, para tanto são estabelecidos, também objetivos específicos:

- estudar e conservar os recursos naturais renováveis, estimulando seu uso adequado;
- estudar, propor medidas que visem o correto uso e ocupação das margens e várzeas do Rio Mogi-Guaçú, bem como executar programas para reconstituição da mata ciliar;
- assessorar os municípios na elaboração e execução de planos, programas e projetos relacionados a: combater a poluição nas suas diversas formas, promover a educação sanitária e ambiental implantar sistemas de saneamento básico;
- promover o estabelecimento de esquemas de cooperação intermunicipal e intergovernamental.



## 2.2 Aspectos Socio-econômicos

### 2.2.1. Integração Regional

A localização privilegiada do município de Leme, na região centro-norte do Estado, junto à via Anhanguera e a meia distância entre Campinas e Ribeirão Preto, corresponde à linha de um dos vetores de crescimento mais importantes do país.

A excelente condição de transporte da via Anhanguera induz a uma integração muito forte ao longo do seu traçado, no sentido de ligação norte-sul. Essa característica permite visualizar uma série de benefícios significativos que os municípios da microrregião podem ter com a referida ligação.

No entanto faz-se necessária a recomendação da integração no sentido leste-oeste com os municípios de Mogi-Guaçu, à direita, e com Rio Claro e São Carlos, à esquerda, tendo em vista, principalmente, a excelente malha rodoviária pavimentada existente, a fim de constituir um novo eixo de integração regional.

Neste aspecto, o Plano Diretor aponta rumos para o desenvolvimento dos municípios constituintes da microrregião, ao mesmo tempo em que contribui para soluções mais satisfatórias para os problemas de infra-estrutura hoje enfrentados, sobretudo com relação à captação de água para abastecimento público, lançamento e tratamento de esgotos, coleta e disposição de lixo, entre outros.

### 2.2.2. Migrantes

Conforme demonstrado pelos estudos efetuados no plano anterior, Leme está inserida numa sub-região especializada em cultivos de produtos para exportação e/ou industrialização, onde também tem destaque a presença de indústrias, especialmente dos ramos dos citro-sucos, mecânica, material de transportes, química, papel e papelão.

Nesse contexto, Leme, como vários outros municípios da região, atraiu, a partir dos anos 70, grandes fluxos migratórios que buscavam colocação nas colheitas de laranja e cana de açúcar, como trabalhadores volantes.

A presença de uma malha viária que interliga os municípios da região e a relativa proximidade entre estes, permitiu a separação entre local de trabalho e local de moradia, favorecendo o surgimento de várias cidades-dormitório.

No entanto, Leme, na última década, conseguiu superar os problemas causados pelos fluxos migratórios - que reduziram significativamente – suprindo os déficits de habitação, leitos hospitalares, vagas na rede escolar e alcançou desempenho bastante satisfatório de suas redes de infra-estrutura, cujos índices de cobertura atingem quase 100% da área urbana.

Não houve expansão significativa de áreas periféricas ou de favelização na cidade, porém, o poder público busca prevenir o crescimento desorganizado, o que comprometeria a capacidade de suporte das redes de infra-estrutura, dos serviços e equipamentos públicos.

É importante destacar que o modelo de desenvolvimento do país e os fatores condicionantes do mercado são obstáculos ao total controle do uso e ocupação do solo pelas administrações municipais. No entanto faz-se necessário indicar ações no sentido de instrumentar a administração municipal, como segue:

- Adoção de mecanismos de planejamento e legislação de uso e ocupação do solo do município, de modo que a distribuição da população seja compatível com os equipamentos e serviços públicos existentes e com a capacidade da administração municipal em promover gradativamente sua expansão, como prevê o Plano Diretor.

- Adoção de parcerias institucionais e com a empresa privada, no sentido de compartilhar responsabilidades sobre a questão imigratória - crônica no país – de forma a não se agravar no município. Portanto é fundamental o envolvimento dos empresários locais e regionais, já que são os principais beneficiários deste afluxo de população em função da produção.

Considerando os aspectos socioculturais envolvidos, o Plano Diretor aponta, também, a necessidade da continuidade e aperfeiçoamento dos programas que são desenvolvidos pela Secretaria do Bem Estar Social do município articulada com outras providências:

- Implantação de uma política eficiente de informação sobre reais oportunidades de emprego, oferecidas pelas empresas locais / regionais.
- Implantação de cursos de capacitação e reciclagem profissional, com a participação do sistema FIESP / FIESC (SESI, SENAI, SENAC), visando a qualificação de mão de obra local / regional. A qualificação da mão de obra torna-se mais relevante quando se considera a tendência crescente de mecanização do corte de cana de açúcar
- Investigação e acompanhamento social, de maneira sistemática, com a finalidade de conhecer mais profundamente o problema das migrações e os aspectos socioculturais envolvidos.
- Implantação de programas específicos, se possível em parceria com universidades, para apurar os procedimentos de planejamento de modo a alcançar uma melhoria geral da qualidade de vida em Leme.

### 2.2.3. Turismo Regional

As potencialidades turísticas com abrangência regional podem ser fortalecidas com a utilização das áreas lindeiras e do próprio Rio Mogi-Guaçu, que corta o território do município, a leste, no sentido sul-norte. Este trecho do rio pode se constituir em importante ponto turístico e de lazer. Por intermédio de esquemas adequados de planejamento de seu uso e ocupação, as margens poderão receber tratamento e infra-estrutura para esportes náuticos, clubes de campo, desde que não se comprometa a vegetação remanescente e a qualidade, ainda precária, de suas águas.

Estas possibilidades poderão ser ampliadas à medida que o Consórcio do Rio Mogi-Guaçu obtenha êxito quanto aos planos de despoluição e recomposição de matas ciliares.

Do ponto de vista local, Leme já conta com sítios de interesse turístico como o Lago Municipal, a área do Morro do Cristo que, se vinculados ao programa de sistema de paisagem – parques ao longo dos córregos – e a novas propostas como a revitalização e reciclagem da Estação Ferroviária entre outras, podem constituir verdadeiro incremento ao turismo regional.

## **2.2.4. Educação**

Os levantamentos feitos na 1ª fase dos trabalhos do Plano Diretor mostraram que o Município de Leme está numa situação bastante confortável no que diz respeito à educação formal.

### **2.2.4.1. Pré-escola**

Em termos de ensino pré-escolar, de responsabilidade do município, o atendimento é feito através de creches, 0 a 4 anos e das EMEIS – Escolas Municipais de Educação Infantil –, 4 a 6 anos sendo que os levantamentos indicam uma cobertura da quase totalidade da clientela da área urbanizada.

O Mapa específico permite uma leitura clara da abrangência da rede pré-escolar atual considerando que o quadro de atendimento deve sempre acompanhar as projeções de crescimento populacional, ampliando qualitativa e quantitativamente para responder ao eventual déficit atual e às necessidades futuras.

### **2.2.4.2. Ensino Fundamental**

O Ensino Fundamental, que compreende alunos de 7 a 14 anos, é oferecido por meio das EMEFs – Escolas Municipais de Ensino Fundamental, de responsabilidade municipal e das EEs – Escolas Estaduais – de responsabilidade estadual.

A região oeste da cidade acaba de inaugurar mais uma unidade de Ensino Infantil e Fundamental Ver distribuição no Mapa específico.

O Plano Diretor entende que deve ser mantido o nível atual de atendimento nessa faixa etária, sempre observando a curva de crescimento populacional e adequando a oferta de salas de aula conforme sejam detectadas áreas de maior adensamento populacional.

### **2.2.4.3. Ensino Médio**

O Ensino Médio atende a clientela de 15 a 18 anos e o atendimento é feito através da rede estadual, as EEs – Escolas Estaduais -, como também da rede particular conforme os dados dos levantamentos da 1ª etapa do Plano Diretor. As escolas do Ensino Médio dispõem também de cursos de magistério e contabilidade, e a partir de 1993 o município passou a dispor de uma Escola Técnica com cursos de eletrônica, mecânica e processamento de dados. A rede de Escolas Estaduais triplicou, conforme apontam os dados dos levantamentos (Quadro 09) assim como dos colégios particulares (Quadro 10), dados que encontram correspondência no gráfico do Crescimento do Número de Matrículas, (Quadro 11).

Considerando estes aspectos o Plano Diretor pressupõe a manutenção dos níveis de atendimento alcançados quantitativa e qualitativamente, conforme que sejam avaliadas as necessidades futuras da demanda escolar.



ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL - URBANA			
SP	ESCOLA	ENDEREÇO	FONE
1	REGANTO INFANTIL MARIA EDUARDA SCHAPPEES	AV. 28 DE AGOSTO, 1028 - CENTRO	3178-8238

ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL - URBANA			
SP	ESCOLA	ENDEREÇO	FONE
1	CRECHE PROFª MARILIA S. DE LIMA L. BOMBA	RUA SOLEIRA CAMPOS, 421 - PO. SÃO VINÍCIUS	3124-2844
2	CRECHE PROFª CRISTINA S. LEME FRANCO	RUA PORTINARI, 300 - PO. REIS DO TAMARITÁ	3175-2324
3	CRECHE JOSEFINA RANCA DE CARLI	RUA JOÃO ELIAS DE SOUZA, 557 - JD. VENEZIA	3159-4138
4	CRECHE ALFA MARINHO BRUNO	AV. JOSEFARI LOPES SOUZA, 129 - JD. JARDIM	3177-2828
5	CRECHE PROFª BRUNO FELIX DA SILVA	RUA FRANCISCO ANTUNES, 45 - JD. SANTA PAULA	3175-1200
6	CRECHE PROFª ANA MARIA REBELO PEREIRA	RUA DINA AMARAL, 494 - JD. NOVA LEME	3214-9871
7	CRECHE PROFª MARIA ANTONIA MARQUES	PLA. PRIN. ESTEREAÇO, 128 - CEN. FDC COELHO	3168-4444
8	CRECHE PROFª MARIA GLAUCIA R. REBELO	RUA CEL. ANTONIO ABADI, 818 - JD. VISTALEGRE	3184-4703



ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL - URBANA			
Nº	ESCOLA	ENDEREÇO	PIRENE
1	ESCOLA YOUNG DE CECILIA MARQUES	RUA SOUZA CAMPOS, 82 - JOIÃO MARCEL	8176-9400
2	ESCOLA PROF. SILVIA ESCOFF VALDIP	RUA DAS FANTASIAS, 88 - JOIÃO LEME	8125-8819
3	ESCOLA ANEXA DA PROF. JOSEFINA S. L. PRADO	RUA PORTINHAS, 80 - RUA ADELA DAMASCENO	8178-7834
4	ESCOLA PROF. MARILINE DE OLIVEIRA	RUA INDEPENDENCIA, 79 - RUA SANTO ANTONIO	8182-8811
5	ESCOLA ANEXA DA JOSEFINA MACIA DE CARLI	RUA JOAO ELIAS DE SOUZA, 87 - JOIÃO LEME	8183-8838
6	ESCOLA ANEXA DA ALZAVIA MARQUES	AV. CAVALHEIROS LOPES, 2785 - JOIÃO LEME	8178-9388
7	ESCOLA ANEXA DA CECILIA DE SOUZA OLIVEIRA	RUA JOSE DE SOUZA, 47 - JOIÃO LEME	8184-9388
8	ESCOLA PROF. GEORGINA DE SOUZA F. HILDEBRAND	RUA ALBERTO A. DE CAMPOS, 277 - JOIÃO LEME	8184-9383
ESCOLAS			
1	ESCOLA AUGUSTO T. DE GODOY	TRILHADO PONTE	8123-7277



ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL - URBANA			
Nº	ESCOLA	ENDEREÇO	FONE
1	EMEF PROFª MARIA GONCALVES WOLFRUM	RUA VICENTE GROSSI, 81 - JARDIM FILARMONIA	3554-3317
2	EMEF PROFª ALZEUZ KAMMER DE ANDRADE	RUA LOURENÇO LEMOS, 81 - VILA SUMARE	3554-3531
3	EMEF PROFª AMÉDIA TUPIC SACPI M. RUIP	RUA ALBERTO DE - DO PRESIDENTE	3554-1739
4	EMEF PROFª PAULA BORGHINI	RUA PAULO ROBERTO DE - DO SANGRAL	3571-7667
5	EMEF PROFª HELANE KUCHI GOMES	AV. JOZEMIR LOPES AGUIAR, 339 - JD. AURORA	3571-6665
6	EMEF PROFª PAULINA DOS ANJOS MARCELINO	RUA LUIZITO MONTEZ DE - DO HELSON	3554-3221
7	EMEF DR. AUGUSTO GOMES	RUA MARANGO SALES DE OLIVEIRA, 251 - CENTRO	3571-9733
8	EMEF PROFª CARMELITE HARTER BOUHA	RUA JOSE TIMOTELLI, 19 - JD. CAPITÃO	3554-3533
9	EMEF CP. JULIANE GONCALVES LEMOS	RUA FRANCISCO HEREMAR DE - DO SANTIAGO	3554-3549
10	EMEF SARGENTA FRANKA	RUA CAR. JORDI FRANCISCO VOLKARDI DE - CENTRO	3554-3179
11	EMEF PROFª MALACOTE T. ALBUQUERQUE	RUA RUA MARCOS VALLA RIOS, 390 - BARRA VERDE	3554-1154
12	EMEF PROFª DORIS DE SOUZA GOMES	RUA FRANCISCO ANTÔNIO DE - DO SANTA PAULA	3554-4052
13	EMEF PROFª MARCELO DE	RUA PEDRO CALISTO, 210 - JD. MARABÁ	3571-5444
14	EMEF PROFª RUTH ZELINA ALBERTS HANSEN	RUA FRANCISCO ANTÔNIO DE - DO SANTA PAULA	3554-3511

ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL - RURAL			
Nº	ESCOLA	ENDEREÇO	FONE
1	EMEF BERNARDO LAROCK	RUA DO CAL	3572-8134
2	EMEF TAGUARI BARRIO	RUA DOS MARANGUÍ, 42	3572-7277

ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL - URBANA			
Nº	ESCOLA	ENDEREÇO	FONE
1	EMEF IRMÃ MARIA AP. DA CRUZ E VIEIRA	RUA D. FERNANDO COSTA, 15	3554-1739
2	EMEF VERONICA OLIVEIRA BIA BARBOSA	PRACA MANUEL LEMOS, 12	3554-4485



ESCOLAS DA REDE ESTADUAL - URBANA			
Nº	ESCOLA	ENDEREÇO	FONE
1	E.E. PROF. ALVARO FRASSO	RUA ANGELO COSENTINO, 1465 - JD SANTA BIA	3364-1239
2	E.E. PROF. ALVARO FRASSO	RUA JOSE LOPES SILVA, 1185 - JD CLAUDIA	3364-5865
3	E.E. DR. CUSTODIO ANGELO DE LIMA	RUA FERREIRO DA SILVA LEME, 941 - JD ANTONIANA	3371-2620
4	E.E. PROF. MARIA JOSE DE ABREU	AV. DR. AUGUSTO RFF - CENTRO	3371-5386
5	E.E. NEWTON FRASSO	RUA JOSE MANUELA OLIVEIRA, 89 - JD BELA VISTA	3371-2633
6	E.E. PROF. JOSEFRANCO FERREIRO	RUA MARCELO DE SA, 730 - SANTA PAULA	3371-7370
7	E.E. PROF. HALDEMAR FERREIRA	RUA PROSPERO GOMES, 907 - VILA SANTUCCO	3371-5890
8	E.E. PROF. PEDRO DE ESTRETO TONALI	RUA DAS ANTONIANGAS, 540 - JD. SAO JOAQUIM	3371-7365
9	E.E. ANTONIO LUIZ DE SOUZA	ESTRADA MUNICIPAL, 680 - JARDIM LEMES FRASSO	3371-4300
10	E.E. PREFEITO ISLAZIO LEMES FRASSO	RUA EMERILANDI NEERY, 540	3371-0311
ESCOLAS DA REDE ESTADUAL - RURAL			
Nº	ESCOLA	ENDEREÇO	FONE
1	E.E. JOAQUIM DE SOUZA SARDANHA	RIOBARI BARRO	3372-7382
2	E.E. JOSE PRADO DE MORAIS	BARRO CASAS	3374-4716
ESCOLAS TÉCNICAS			
Nº	ESCOLA	ENDEREÇO	FONE
1	ETE DESPONDIO SALIM BEZERRA	RUA NEGA ZENCKER LEME, 961 - COAGE JARDIM	3371-4658



ESCOLAS DA REDE PARTICULAR			
Nº	ESCOLA	ENDERECO	FONE
1	LICEU GLOIRIA DE	RUA ARRANHO DE SALES OLIVEIRA, 301 - CENTRO	3574-4122
2	COOPER. COOPERADORA ESCOLAR DE LEME	RUA PAUL HANSEN, 300 - JD. DO BRASILEIRO	3572-1343
3	CENTRO EDUCACIONAL SESI 205	RUA ENLUG VOLTA, 104 - JD. BELA VISTA	3571-4218
4	ARRE DE LEME	RUA PRESTES MATA, 92 - VILA SAOANA	3571-5388
5	FAZD. TRILHAS DAS INTEGRADAS AMBROSIANA	RUA HELMUNDAR DE ENCK, 300 - JARDIM JARDIM	3571-5777
6	COLEGIO OBJETIVO	AV. JOAO ARRAS BRINCO FLEGO, 320	3571-5856
7	COLEGIO QUALITA	RUA NEWTON PRADO, 560	3504-1118

### 2.2.5. Saúde Pública

Os estudos efetuados na 1ª fase dos trabalhos indicaram que parte do déficit de equipamento de saúde apontada em 1994, data do Plano Diretor anterior, foi suprida com a construção de Postos de Saúde nos bairros avaliados como os mais carentes do serviço, como por exemplo: Jardim Primavera, Jardim Juana, Cidade Jardim, Jardim Vanessa, Vila Shangri-lá, Jardim São Joaquim, sendo que em relação ao Plano anterior foram implantados no total mais 13 postos de atendimento à saúde da população. Os mesmos estudos indicaram que o atendimento é satisfatório no sistema hospitalar existente. A análise do mapeamento dos novos postos evidencia que há aumento considerável da cobertura das áreas mais carentes da cidade, pelos equipamentos de saúde. Ver Mapa específico.

De acordo com essa constatação o Plano Diretor recomenda atenção para um eventual adensamento populacional em algumas áreas do município, decorrentes de intervenções de caráter urbanístico como alterações do sistema viário principal, projeções de aumento do perímetro urbano entre outras. Essas áreas serão merecedoras de análise sistemática a fim de não haver novos déficits na área da saúde.



### 2.2.6. Cultura

O município de Leme conta com equipamentos na área de cultura como biblioteca, anfiteatro, cinema, praças para realização de eventos, o recém-inaugurado Núcleo de Atenção ao Ensino Fundamental onde são desenvolvidas as Oficinas Culturais e outras atividades.

A tradição católica de Leme tem na Igreja Matriz situada na Praça Rui Barbosa o seu maior templo.

O Plano Diretor tem como premissas para a área da cultura recomendar:

- a intensificação das políticas de ação cultural de maneira que, sempre que possível, sejam vinculadas às ações educacionais, tanto no aspecto da programação quanto no que se refere às instalações físicas, a fim de garantir uma melhor abrangência das atividades culturais já que, por sua localização, os estabelecimentos escolares dos diferentes níveis têm maior alcance no território do município;

- consolidar, manter e incentivar atividades culturais nos equipamentos existentes, mediante a promoção sistemática de programas culturais.

### 2.2.7. Esportes e lazer

No setor de esportes e lazer, O Município de Leme conta com 2 ginásios de esportes, quadras poliesportivas localizadas em diversos pontos da cidade, 3 estádios, todos municipais. Conta também com grêmios recreativos e vários clubes particulares.

Cabe ao Plano diretor recomendar a manutenção de oportunidades de lazer e esportes para toda a população, em níveis adequados às diferentes faixas etárias e ao interesse social. Desta forma são propostos os seguintes objetivos:

- instituição de áreas verdes, considerando equipamentos de lazer e melhoria das condições ambientais;
- construção de um ginásio de esportes de grande porte com capacidade aproximada para 6.000 pessoas;
- integração com as propostas que envolvem o Rio Mogi-Guaçú na criação de um parque aquático municipal.

### 2.2.8. Bem Estar Social

A fim de dar continuidade aos esforços municipais o Plano Diretor enfatiza o cumprimento de alguns objetivos principais:

- promover oportunidade de participação social, através de atuação no processo de decisão político-administrativa;
- estimular as formas de comunicação entre a população, comunidade e poder público;
- incentivar a formação de grupos comunitários que promovam o desenvolvimento social;
- capacitar as populações de baixa renda a se integrarem no desenvolvimento urbano;
- promover as condições de desenvolvimento sócio-educativo da população infantil.

Portanto, as recomendações do Plano diretor objetivam somar esforços às políticas e ações que vêm sendo desenvolvidas.

### **2.2.9. Distrito Industrial**

O Distrito Industrial proposto no Plano Diretor anterior, atualmente já se encontra consolidado ao longo da margem esquerda da Via Anhanguera, assim como foram realizadas as obras viárias de acesso, rotatória, vias marginais de distribuição aos lotes e obras de infraestrutura.

O Plano Diretor recomenda a continuidade de ocupação dos lotes disponíveis, nos mesmos moldes definidos anteriormente já que, como apontado nos Levantamentos, houve considerável expansão do número de estabelecimentos industriais.



## 2.3 Aspectos Urbanísticos

### 2.3.1. Sistema Viário

A expansão e organização do sistema viário da cidade de Leme serão definidas por alguns requisitos aos quais se atribui grande importância na medida em que se prestarão à função de organizar e estruturar, de maneira satisfatória, os sistemas de circulação, assim como a dinâmica de ocupação da cidade.

Um fator que se considera relevante para a estruturação futura da rede viária é a criação dos parques lineares ao longo dos córregos que cortam a cidade.

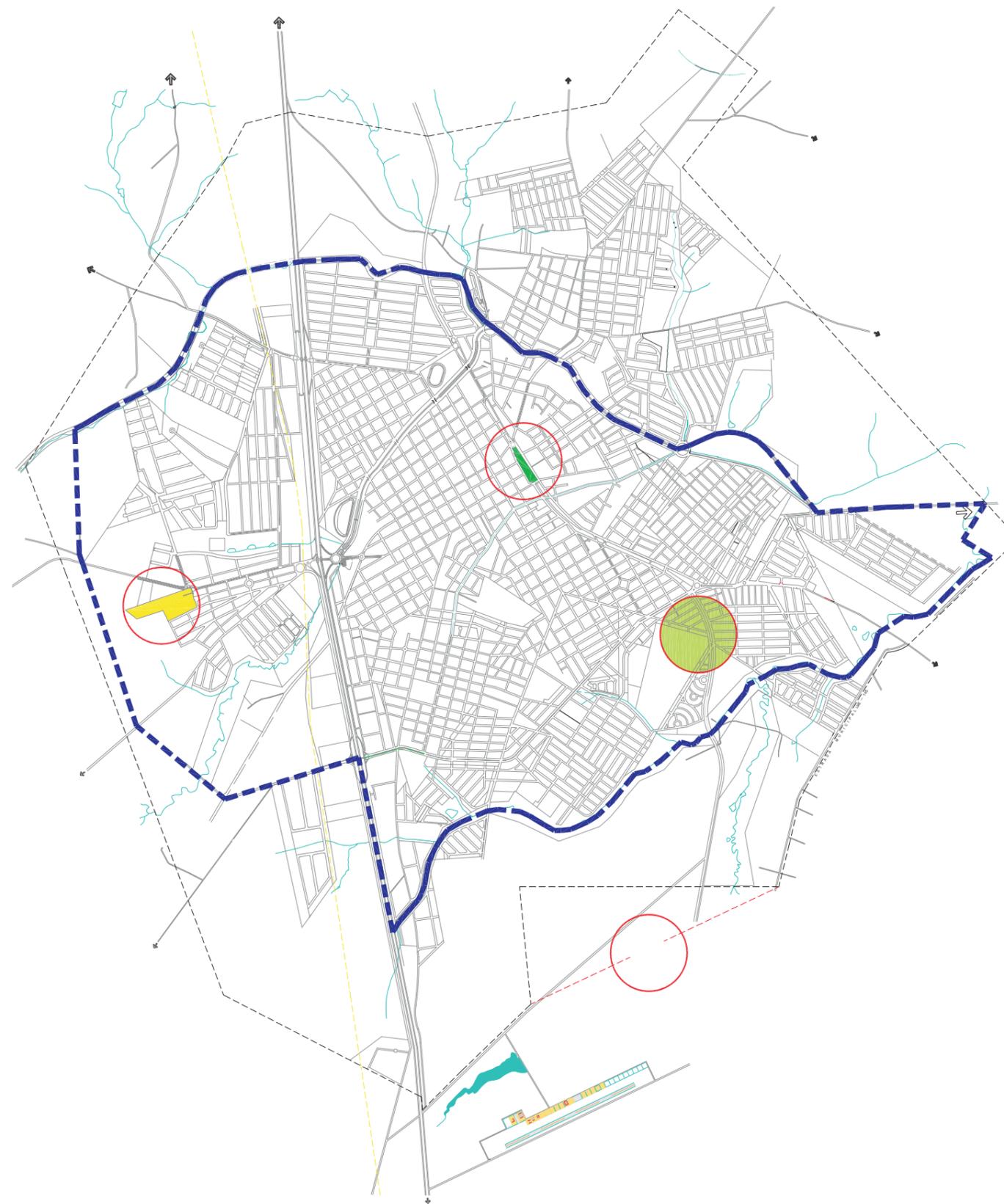
De qualquer forma, tendo em vista que o Plano Diretor tem como objetivo principal a ordenação do crescimento da cidade, a expansão e organização do sistema viário devem estar assentadas sobre algumas hipóteses básicas, a saber:

- necessidade de otimização das vias de circulação de alta capacidade já existentes;
- aproveitamento do sistema viário principal pré-existente;
- racionalização da malha viária disponível, com uma distribuição funcional do tráfego sobre ela.

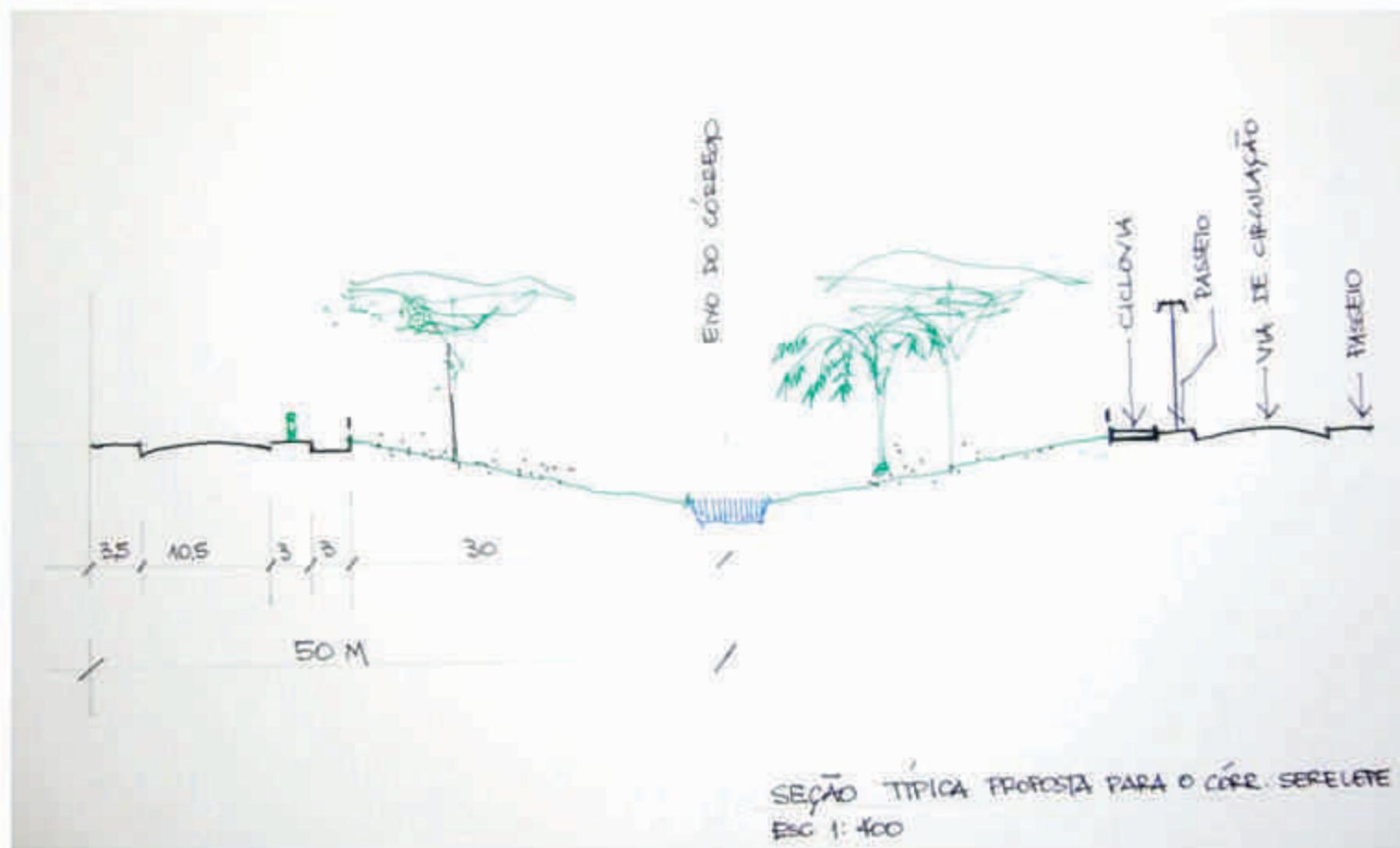
### 2.3.1.1. Anel Viário

Com base nos fatores e hipóteses apresentados, o Plano Diretor indica a estruturação de um novo anel viário externo associado às vias de alta capacidade já existentes possibilitando a reorganização da malha viária. Com essa medida se favorece a inibição do uso das vias de ligação entre bairros, sabidamente de baixa capacidade de suporte de tráfego e evita-se o acesso ao centro do tráfego que demanda as estradas vicinais ou a Via Anhanguera.

Esse novo anel inicia-se na junção do córrego Serelepe com a via Anhanguera, já constituindo uma 1ª etapa da criação conjunta de vias e parques lineares para a consolidação do sistema de paisagem da cidade. Prossegue até alcançar a estrada da Usina Criciumal; volta pela Estrada Municipal Dr. José de Souza Queiroz Filho (Estrada do Criciumal; vai até a Rotatório Asterio Carrera , contornando o Parque Joaquim Lopes Froya até a rotatória da Praça 9 de julho ; vai pela Av. Joaquim Lopes Aguilã até a Rotatória da antiga estrada de Pirassununga seguindo margeando o Ribeirão do Meio até a via Anhanguera, seguindo um novo traçado até o entroncamento com a vicinal de Ajapi, seguindo novo traçado na via Anahnguera. Ver Mapa específico e ver Croquis



- INTERVENÇÕES**
-  IMPLANTAÇÃO DA CENTRAL DE ABASTECIMENTO
  -  REFORMULAÇÃO DA PRAÇA MANUEL LEME
  -  AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO SÃO JOÃO BAPTISTA
  -  AMPLIAÇÃO DO PERÍMETRO URBANO
  -  ANEL VIÁRIO EXISTENTE



Seção típica para o Anel Viário

### **2.3.1.2. Circulação e adequação de vias existentes**

Cabe ao Plano Diretor recomendar a avaliação constante da fluidez do tráfego, sobretudo nas vias principais onde detectou, na fase de Diagnóstico, problemas de saturação de algumas vias e/ou ociosidade de outras. Uma das situações a apontar para estudo é com relação ao tráfego das avenidas Jambeiro Costa e Carlos Bonfanti, sendo a primeira via de pista única com duas mãos de direção e que nos horários de pico se encontra congestionada, enquanto a segunda com duas pistas mostra-se bastante tranqüila em diversos horários.

### 2.3.1.3. Ciclovias

Para integrar o sistema de transportes urbanos, a partir da constatação, na 1ª etapa dos estudos, da importância dos deslocamentos por meio de bicicleta, propõe-se a criação de um conjunto de ciclovias que utilizam os canteiros centrais das avenidas principais existentes e das que estão indicadas como constituintes do novo anel viário. Simultaneamente essas ciclovias teriam caráter esportivo e recreativo quando incorporadas às vias que se desenvolverão ao longo dos parques lineares (sistema de paisagem que se estende conforme os cursos d'água).

A extensão inicial prevista com implantação viável a curto e médio prazo é de 28 km, Ver Mapa específico.



#### 2.3.1.4. Transporte

Os resultados dos levantamentos e análises feitas indicaram, no tocante ao sistema de transporte, a necessidade de reorganização da circulação viária.

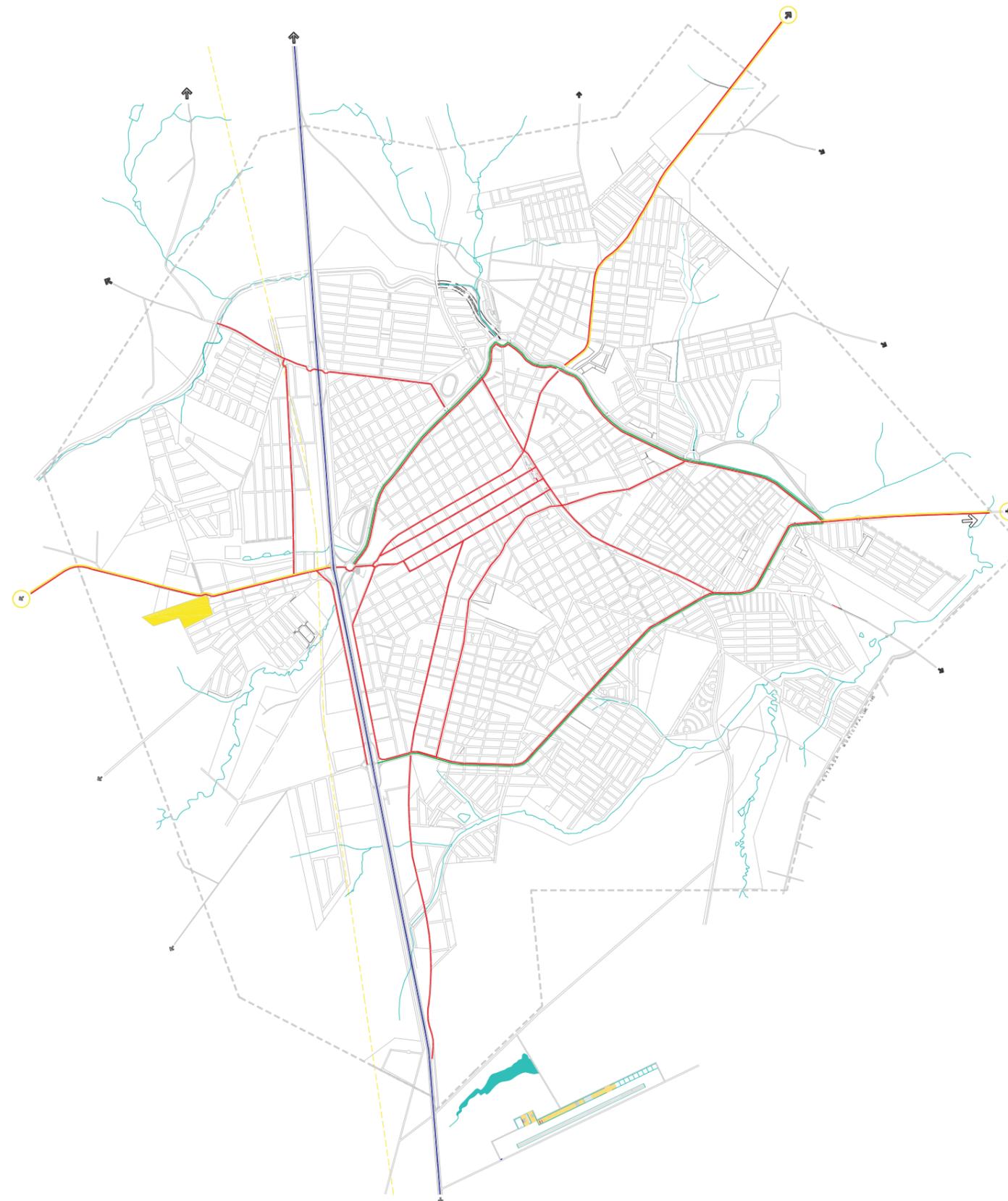
Foi constatada a existência de sobreposição no trajeto das 6 linhas que prestam o serviço, todas elas tendo como referência inicial ou final a estação rodoviária, e fazendo seu percurso pelos eixos principais de acesso à zona central da cidade – Av. 29 de Agosto e R. Rafael de Barros.

Com a finalidade de eliminar os conflitos de uso entre coletivos, automóveis e pedestres, faz-se necessário reorganizar o plano de circulação viária na região central da cidade, bem como definir locais adequados para os terminais urbanos e uma nova Estação Rodoviária.

A partir desses objetivos o Plano Diretor recomenda o remanejamento dessas linhas, criação de linha circular, possibilitando-se um melhor aproveitamento dos novos itinerários, que não deverão usar exclusivamente as vias principais citadas anteriormente, de forma a se obter uma melhoria de fluxo viário na área do centro da cidade. Ver Mapa específico

Quanto à Estação Rodoviária, o plano Diretor propõe que seja construído um novo prédio, em função dos remanejamentos, o qual deverá ser projetado, junto às marginais da Via Anhanguera, com a Rua Olímpio dos Santos, para atender a demanda dos próximos anos. Sua localização estratégica, junto à Via Anhanguera, evitará interferências do tráfego intermunicipal de ônibus com tráfego local. Ver Mapa específico.

Com relação ao transporte de cargas, os levantamentos apontaram ser relativamente grande o número de empresas que operam a partir de instalações existentes no município. Assim, o Plano Diretor, além da proposição do novo Anel Viário – que fará com que o transporte pesado fique restrito às áreas periféricas não tendo de atravessar a região central da cidade – sugere a instalação de um Terminal de Cargas articulado ao Distrito Industrial consolidando a organização da circulação na zona central e nas zonas residenciais da cidade.



- ANEL VIÁRIO PROPOSTO
- VIAS PRINCIPAIS DO SISTEMA
- RODOVIA ANHANGUERA
- AVENIDAS PERIMETRAIS

### 2.3.2. Zoneamento

As diretrizes básicas do Plano Diretor, que dispõem sobre o crescimento do município, são estabelecidas em consonância com a ordenação e as vocações pré-existentes de uso e ocupação, buscando sua otimização em relação às tendências futuras.

Assim as diretrizes de estabelecimento das zonas de uso e índices de ocupação têm por objetivos específicos:

- consolidar a estrutura urbana existente, adequando-a ao crescimento previsto;
- assegurar a observância de padrões de urbanização compatíveis com as tradições culturais, tendências históricas e expectativas da comunidade;
- estimular o uso adequado dos terrenos, tendo em vista a manutenção de adequadas condições sanitárias e de higiene, a segurança e o bem-estar da população;
- regular as dimensões das edificações, sua localização espacial e as formas de ocupação dos lotes;
- assegurar a melhor distribuição da população no território da cidade, evitando pressões indesejáveis no sistema viário;
- incentivar a ocupação dos lotes vagos e outros vazios existentes na área urbana atual, bem como definir áreas para implantação de loteamentos e conjuntos habitacionais para a população de baixa renda;
- promover e orientar a expansão da área urbana de Leme;
- promover e orientar a expansão do centro comercial no entorno do centro atual, delimitado pelos corredores de comércio e serviços;
- consolidar a ocupação industrial ao longo da Via Anhanguera;
- evitar o agravamento das condições de drenagem de águas pluviais, por meio da exigência de preservação de área mínima permeável em cada lote;
- preservar e valorizar o patrimônio histórico, artístico e arquitetônico do município, mediante a prévia identificação de sítios de relevante interesse;
- preservar os locais de interesse turístico e paisagístico, com tratamento adequado e medidas de preservação;

- implantar anéis viários, de forma a ordenar a circulação de veículos na área urbana atual e área de expansão futura

Em função desses objetivos, na fase de Diagnóstico constatou-se que a legislação de uso e ocupação do solo vigente no município tem atendido satisfatoriamente as transformações ocorridas, levando-se em conta que os índices urbanísticos foram definidos a partir de critérios que permitem evitar a sobrecarga na infra-estrutura existente.

O Plano Diretor recomenda a revisão e atualização da legislação referente ao aumento do perímetro urbano em função da proposta de novo anel viário, tendo em vista a projeção de assentamentos urbanos decorrentes da facilitação que o advento do acesso viário deve gerar. Ver Mapa específico.

### **2.3.3. Intervenções de Caráter Pontual**

São consideradas intervenções que têm como objetivo principal a melhoria da qualidade urbana em pontos definidos estrategicamente de acordo com a vocação de uso do solo do entorno. Considerando esse aspecto o Plano Diretor sugere o estudo de algumas áreas de maior circulação de pedestres com o intuito de proporcionar novos padrões de bem-estar aos usuários do espaço público.

### **2.3.3.1. Rua de Pedestres**

As principais vias da área central da cidade de Leme - Rua 29 de Agosto, Rua Armando Salles de Oliveira, Rua Rafael de Barros, Rua Padre Julião - caracterizam-se pelo uso comercial e de prestação de serviços gerando um fluxo maior de pedestres, acrescido do fato de serem ruas de suporte do transporte coletivo urbano. A partir dessa constatação o Plano Diretor recomenda estudos de implantação de Ruas de Pedestres e/ou Calçadas em algumas quadras transversais às vias principais a serem definidas.

A proposta leva em conta, para a adequação dos trechos de ruas, a necessidade de projetos de paginação de pisos, mobiliário urbano, sinalização, arborização e iluminação de acordo com a escala do pedestre.



Croqui da Rua de Pedestres



Croqui da Rua de Pedestres

### **2.3.3.2. Praça Manoel Leme**

A Praça Manoel Leme é um dos pontos de grande potencial de fruição do espaço público desde que sejam considerados aspectos como sua localização, dimensões e as instalações da antiga Estação Ferroviária que hoje abriga Museu e Casa da Cultura.

As proposições para esse local envolvem a reformulação da praça do ponto de vista paisagístico – desenho, vegetação, pisos, iluminação, mobiliário – vinculada à reforma da Estação Ferroviária e dos respectivos armazéns.

#### **2.3.3.3. Acessibilidade**

Durante a fase dos Levantamentos verificou-se que a administração municipal de Leme já está equipando as vias públicas de acordo com as normas relativas às condições de acessibilidade. No entanto, faz-se necessário recomendar que esse procedimento seja aplicado quando da aprovação de projetos para construção, instalação e adaptação de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

Essa normalização está contida, na íntegra, na NBR 9050 e foi elaborada no Comitê Brasileiro de Acessibilidade (ABNT/CB-40), pela Comissão de Edificações e Meio (CE-40:001.01).

A Norma visa proporcionar à maior quantidade possível de pessoas, independentemente de idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção, a utilização de maneira autônoma e segura do ambiente, edificações, mobiliário, equipamentos urbanos e elementos.

### 2.3.4. Infra-estrutura e Serviços Públicos

#### 2.3.4.1. Saneamento Básico

##### Abastecimento de água

Conforme as indicações da etapa de Levantamentos, o Município de Leme atende a totalidade da demanda de água na área urbana, por intermédio da autarquia municipal SAECIL – Superintendência de Água e Esgoto da Cidade de Leme.

Os resultados do levantamento orientam para a necessidade de ampliação da capacidade de captação e vazão da rede, de modo a garantir o abastecimento para os novos loteamentos e áreas de expansão.

Em termos de projeção da demanda, considerando um consumo, por pessoa, da ordem de 200 litros diários, estima-se a necessidade de 17 milhões de litros/dia, para o atendimento imediato de 85.000 habitantes e 20 milhões de litros/dia para a demanda de médio prazo estimada para um contingente aproximado de 100.000 habitantes.

A demanda gerada pelas atividades industriais no eixo Anhanguera, são fatores que indicam também deverá ser computada aos totais acima.

As estimativas demográficas apontadas e as novas tendências de crescimento industrial no eixo Anhanguera, são fatores que indicam a necessidade de ampliação dos volumes d'água aduzidos para abastecimento público. A solução mais recomendável consiste na implantação de outro sistema de captação no Rio Mogi-Guaçu, de forma individual ou combinada com outros municípios da micro-região, se possível no âmbito do Consórcio de Municípios do Rio Mogi-Guaçu. Dessa forma, poderia se dispor de uma articulação institucional que, inclusive, imprimiria maior vigor à adoção de medidas restritivas de âmbito local, tais como o controle e proteção de áreas de mananciais, restrições de uso e ocupação e controle de lançamentos de águas servidas ao rio.

##### Esgotamento Sanitário

O sistema de coleta existente atende praticamente 100% da área urbanizada do município. No entanto, a totalidade dos despejos ocorre "in natura" nos córregos que permeiam o município, em função da inexistência de estações de tratamento (ETEs) ou qualquer tipo de tratamento.

O sistema de coleta (rede coletora primária) e de afastamento (rede de interceptores e coletores-tronco, hoje só existente ao longo do córrego Batinga) deve ser ampliado, para atender à demanda de todo o município, e complementado pela implantação de sistema

de tratamento dos efluentes gerados.

Para tanto o Plano Diretor recomenda seja destinada uma área para este tratamento de esgotos aproximadamente 2 km a jusante do ponto onde o Ribeirão do Meio encontra o atual limite da área urbanizada, conforme mostrado no mapa específico para este fim. Ver mapa específico.

##### Limpeza Pública

Os estudos efetuados na 1ª etapa do Plano Diretor mostraram a situação dos serviços de limpeza urbana no Município de Leme. Segundo os dados levantados, as operações de coleta de lixo e remoção de entulho são executadas diretamente pela Secretaria do Meio Ambiente que ainda gerencia o trabalho de varrição das ruas, contratado com terceiros.

O lixo hospitalar é coletado e transportado semanalmente para incineração no vizinho Município de Araras. A coleta e disposição de lixo industrial são efetuadas pelas próprias indústrias.

As diretrizes apontadas pelo Plano Diretor indicam a necessidade de se estabelecer um projeto para destinação do lixo, fundamentado nas recomendações atuais da criação de aterros sanitários. Para tanto devem ser levadas em conta diretrizes em conformidade ao processo.

##### Aterro sanitário

Aterro sanitário é um processo utilizado para a disposição de resíduos sólidos no solo particularmente lixo domiciliar- que, fundamentado em "critérios de engenharia e normas operacionais específicas, permite a confinamento segura em termos de controle de poluição ambiental e proteção à saúde pública"; ou, "forma de disposição final de resíduos sólidos urbanos no solo, através de confinamento em camadas cobertas com material inerte, geralmente solo, segundo normas operacionais específicas, de modo a evitar danos ou riscos à saúde pública e à segurança, minimizando os impactos ambientais".

Recomenda-se:

- Fazer uma avaliação da disposição atual do lixo: tipo, origem e quantidades de lixo produzido, tratamentos eventualmente existentes e locais onde esse lixo é disposto.

- Fazer uma avaliação dos maiores problemas causados pela disposição do lixo, priorizando as medidas necessárias e classificando pelas condições de disposição.

1. Questões sanitárias.
2. Questões ambientais.
3. Questões operacionais.

- Fazer avaliação das áreas de disposição existentes.

1. Tamanho da área.
2. Localização da área.
3. Adequação ambiental da área.
4. Dados básicos ( inventario físico).
5. Condições de acesso.
6. Operação.
7. Recursos disponíveis.



#### **2.3.4.2. Pavimentação**

Os levantamentos efetuados indicam que o trabalho de pavimentação tem sido executado gradativamente pela administração municipal e também, em menor porcentagem, pelo loteador na área urbana do Município de Leme.

Dessa forma o Plano Diretor recomenda a extensão, em médio prazo, do benefício aos loteamentos ainda não pavimentados, mantendo-se o mesmo padrão de qualidade já existente nos demais e estabelecer como metas prioritárias:

- completar a pavimentação e abertura das vias principais e atualmente obstruídas ou inexistentes;
- manter os planos comunitários de pavimentação nos loteamentos onde a renda da população permita o rateio de custos (contribuição parcial do custo total, proporcional à testada do lote);
- promover campanhas de pavimentação no setor industrial, rateando o custo entre as empresas instaladas.



#### **2.3.4.4. Iluminação Pública**

O índice de cobertura de iluminação pública na área urbana de Leme atinge a quase totalidade das ruas, sendo o serviço realizado pela ELEKTRO Eletricidade Serviços S/A.

O Plano Diretor recomenda que o serviço, ao ser estendido a todas as vias e logradouros do município, priorize as vias de grande volume de tráfego e as vias constituintes do Novo Anel Viário previstos pelo Plano Diretor.

No caso dos novos loteamentos, este item deverá constituir tarefa obrigatória por parte dos loteadores.

Por conseguinte, a iluminação pública das novas áreas urbanas deverá enquadrar-se nos critérios estabelecidos pela ELEKTRO, como foi demonstrado na etapa dos Levantamentos.

#### **2.3.4.5. Arborização das Vias Públicas, Parques e Áreas Verdes**

A Prefeitura Municipal de Leme, por intermédio da Secretaria de Meio Ambiente, vem implantado, em convenio com a ELEKTRO, um projeto de adequação da arborização atual ao sistema viário e à rede de distribuição de energia elétrica. Além disso, promove o desenvolvimento de uma proposta de expansão de áreas arborizadas e um programa de plantio de mudas, formando ilhas verdes distribuídas pela cidade, ao longo das avenidas e nas praças.

Esse programa deverá, conforme o Plano Diretor, ser acrescido com a consolidação do sistema de parques lineares junto aos córregos e de conformidade com a abertura de novas vias ao longo dos mesmos, integrando as funções de recreação, cultura, esportes e lazer com as de melhoria das condições ambientais da paisagem urbana.

Da mesma maneira, quando da abertura de novos loteamentos, recomenda-se que seja realizado simultaneamente o trabalho de arborização do local.

#### **2.3.4.6. Cemitério**

Os levantamentos da 1ª etapa dos trabalhos indicaram a existência de uma situação de saturação no único cemitério existente no Município de Leme, denominado São João Batista, com seus 53.150 m<sup>2</sup> de área já totalmente ocupados por jazigos perpétuos e temporários.

No entanto constatou-se também a aquisição de um terreno de 45.000 m<sup>2</sup>, área contígua ao atual cemitério, pela Prefeitura Municipal de Leme, para se efetuar a ampliação das instalações atuais.

Outras providências já foram realizadas pela municipalidade como a construção de um ossário.

Para a complementação do cemitério e de suas novas instalações, seria recomendável a participação da iniciativa privada, inclusive na exploração dos serviços.

#### 2.3.4.7. Abastecimento

Os principais problemas detectados, quanto à questão do abastecimento de produtos alimentícios para a população de Leme, revelam um estrangulamento gerado pela relativa inadequação da distribuição espacial dos equipamentos de varejo, acrescido da inexistência de centro atacadista e / ou distribuidor.

Apesar de Leme dispor de uma produção agrícola bastante diversificada, não existem esquemas que permitam a comercialização direta dos produtores aos consumidores. A comercialização é feita a partir de um circuito especulativo, por parte de “atravessadores”, envolvendo o deslocamento dos produtos até os “CEASAs” de Campinas e de São Paulo, de onde parte da produção retorna ao mercado varejista e aos consumidores do município, tendo embutido no preço o custo do frete.

Considerando-se que a capacidade de interferência da administração municipal na questão é significativa e pode gerar resultados concretos, em curto e médio prazo, o Plano Diretor recomenda a adoção das seguintes providências:

- incrementar a produção local, com estímulos ao produtor assim como à programas institucionais e comunitários, que são de baixo custo e de alta relevância social, além de capazes de garantir bons resultados quanto à diversificação de oferta e barateamento dos produtos, com a conseqüente elevação dos níveis de alimentação popular;
- esses programas devem ser acompanhados de outros, de educação alimentar e serviços de orientação aos consumidores, com o envolvimento de escolas e organizações comunitárias do município;
- tendo em vista que minimizar o transporte dos produtos é condição fundamental para o barateamento dos preços, e procurando assegurar o fornecimento permanente de gêneros alimentícios, propõe-se que seja instalado um mini-centro distribuidor, como um CEASA municipal, com capacidade para exercer a função de atacadista e regulador de preços;
- a distribuição varejista deve se apoiar principalmente numa rede de feiras livres, sendo que as existentes deverão ser remodeladas e ter melhor distribuição espacial, assegurando o atendimento à população de menor poder aquisitivo, residente nas áreas periféricas;

- implantar serviços de assistência técnica para atendimento e orientação de pequenos e médios produtores;
- criação de serviços de vigilância sanitária e de proteção ao consumidor, de âmbito municipal, que atue em todo o comércio varejista, principalmente com relação a alimentos;
- reservar áreas e estimular a fixação de agroindústrias, comércio e serviços afins com as atividades agrícolas.
- encaminhar os estudos de localização do mini-centro de abastecimento, a partir da sugestão constante do Mapa Intervenções do Plano Diretor.

#### **2.3.4.8. Paço Municipal**

Durante a fase dos Levantamentos e Diagnóstico foi discutida a inexistência de integração física dos órgãos que compõem a administração municipal, tendo em vista as instalações atuais estarem distribuídas em diversos prédios, que foram adaptados para cada Secretaria e para o Gabinete do Prefeito.

De forma que o Plano Diretor entende a necessidade de recomendar o projeto de uma sede única para o exercício das funções da administração municipal reunidas no Paço Municipal.

Essa medida viabilizará a promoção de aspectos fundamentais como a identidade dos cidadãos em relação ao seu município, a localização física dos serviços que a Prefeitura do Município de Leme deve prestar à população, assim como a agilização do trâmite burocrático, pertinente ao exercício do Poder Executivo Municipal.

O local indicada para a implantação do Paço Municipal situa-se próximo às marginais da Via Anhanguera e, assim como a nova Estação Rodoviária, na Rua Olímpio dos Santos. Ver Mapa Intervenções.

#### **2.3.4.9. Adequação de Sistemas de Sinalização Institucional e Privada**

Com o intuito de garantir, permanentemente, a melhoria das condições ambientais, este Plano Diretor propõe o estabelecimento de projetos de Sistemas de Sinalização Institucional e Privada, a fim de evitar a baixa efetividade da comunicação ocasionada pela poluição visual exacerbada. Essa adequação deve abranger tanto as informações de caráter institucional como de caráter publicitário.



**Equipe de Trabalho**

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LEME

Prefeito  
WAGNER RICARDO ANTUNES FILHO

Secretário de Governo  
EVANILDO DOS SANTOS BRITO

Secretário da Administração  
ROBERTO FERNANDES DE CARVALHO

Secretária da Educação e Cultura  
Profª REGINA CÉLIA PERISSOTTO ANTUNES

Secretário da Saúde  
Dr. HENRIQUE CATALDO DA COSTA

Secretário de Transportes e Viação  
RAUL AUGUSTO NOGUEIRA

Secretário de Desenvolvimento Urbano  
Secretário do Meio Ambiente  
JOÃO CARLOS CERBI

Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio  
MARCO ANTONIO DE ALMEIDA

Chefe de Gabinete  
FRANCISCO D'ANGELO NETO

Secretário de Assistência e Desenvolvimento Social  
Dr. GUSTAVO ANTONIO CASSIOLATTO FAGGION

Secretário da Comunicação Social  
DEUSLENE APARECIDO FERRETTE

Secretário do Planejamento  
Secretário de Obras  
Engº FERNANDO WAGNER KLEIN

Secretário da Segurança, Trânsito e Defesa Civil  
CLOVIS JOSÉ TAMBORIM

Secretário de Serviços Públicos  
APARECIDO DONIZETE BOFF

Diretor Presidente da SAECIL  
SÉRGIO LUIZ DELLAI

## CÂMARA DE VEREADORES

Presidente  
Prof. JOÃO MACHADO

Vice-Presidente  
JOSÉ EDUARDO GIACOMELLI

Vereadores:

Ademir Albano Lopes  
Eduardo Constantino Marques de Oliveira  
Gilson Henrique Lani  
José Luiz Kawamura  
Osvair Antunes da Silva  
Paulo Sérgio Zaccariotto  
Pedro de Souza  
Rita Ivonete Nassif Gimenez

### Equipe do Plano Diretor em Leme:

Engº Fernando Wagner Klein (Supervisor e Coordenador do Plano Diretor)  
Alfredo Luiz Rauter (Desenho Técnico)  
Maria Erci Coelho (Gerente Administrativo)

## FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO:

Presidente do Conselho de Curadores  
Sra. CELITA PROCÓPIO DE CARVALHO

### Diretoria

Diretor Presidente  
Dr. ANTÔNIO BUENO BIAS GUILLON

Diretor Tesoureiro  
Dr. AMÉRICO FIALDINI JR

Diretor Cultural  
Dr. VICTOR MIRSHAWKA

### Faculdade de Artes Plásticas:

Diretor  
SILVIO PASSARELLI

Coordenador do curso de Arquitetura  
JOSÉ RENATO BICALHO KEHL

Equipe do Plano Diretor:

Munir Buarraj (Coordenador)  
Valéria Amorosino do Amaral (Orientador)  
José Guilherme Savoy de Castro (Consultor)  
Carolina Aranha Beraldi (estagiária)  
Giulia Invidia Beduscki (estagiária)  
Paula Amadei Ferreira (estagiária)  
Renata Araujo Fongaro (estagiária)

# LEME

**PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO**

**2006**

**AUDIÊNCIAS PÚBLICAS**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE LEME**

**FAAP - FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO**  
**OUTUBRO / 2006**

# **1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA**

**12 de agosto de 2006**

**Apresentação dos Levantamentos e  
Diagnóstico**





Audiência Pública.

---



Audiência Pública.

# **3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA**

**2 de setembro de 2006**

**Apresentação das Proposições**





Audiência Pública.



Audiência Pública.



Av. Carlo Bonfante. Córrego Batinga.



Entroncamento eixo Norte / Sul. Av. Hermenio Ometto.

---



Praça Manuel Leme (terminal de ônibus).



Fim do eixo Norte/Sul nas proximidades do córrego Serelepe.

---



Futuro Paço Municipal nas proximidades da Anhanguera.



Futuro Paço Municipal nas proximidades da Anhanguera

---

# 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

12 de agosto de 2006

Revisão das Propostas e Apresentação da Legislação



Platéia.



Platéia

---



Antiga estação da Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

---